



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
DO MAR, DO AMBIENTE  
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



**DIREÇÃO REGIONAL  
DE AGRICULTURA E  
PESCAS DO CENTRO**

**2012**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**



## ÍNDICE

	Nota Introdutória .....	3
I.	Breve análise conjuntural .....	4
II.	Autoavaliação .....	7
II.1.	QUAR 2012 - Análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados .....	7
II.1.1.	Objetivos de Eficácia .....	10
II.1.2.	Objetivos de Eficiência .....	17
II.1.3.	Objetivos de Qualidade .....	19
II.2.	Avaliação do sistema de controlo interno .....	21
II.3.	Análise das causas de incumprimento ou de resultados insuficientes .....	27
II.4.	Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação dos serviços .....	31
II.5.	Atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no plano, com indicação dos resultados alcançados, e taxa global do plano de atividades .....	33
II.6.	Análise da afetação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros .....	35
II.6.1.	Recursos Humanos .....	35
II.6.2.	Recursos Financeiros .....	41
III.	Balanço Social .....	45
IV.	Avaliação Final .....	46
IV.1.	Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados .....	46
IV.2.	Menção proposta resultante da autoavaliação .....	48
IV.3.	Conclusões prospetivas .....	49
	Lista de acrónimos .....	51



## **ANEXOS**

ANEXO I - Organograma da DRAP Centro

ANEXO II – QUAR 2012

ANEXO III – Questionário Utentes

ANEXO IV – Estrutura relatório autoavaliação

ANEXO V – Fichas de Unidade orgânica

ANEXO VI – Questionário audição a dirigentes e trabalhadores.

ANEXO VII – Quadros do Balanço Social 2012



## Nota Introdutória

Em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro, e no cumprimento e nos termos do disposto no nº 2 do artigo 29.º, conjugado com o artigo 31º da Lei nº 66-B/2007 de 28/12, na redação dada pela lei nº 66-B/2012, de 31/12, apresenta-se relatório de atividades integrando a autoavaliação da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC).

Pese embora as alterações nas estruturas orgânicas operadas em 2012, o presente relatório foi elaborado por referência ao plano de atividades aprovado no quadro da estrutura orgânica anterior.

A metodologia de elaboração do presente Relatório de 2012 assentou essencialmente no levantamento em todas as Unidades Orgânicas (UO), dos dados respeitantes ao grau de execução dos objetivos do QUAR, bem como dos objetivos e atividades previstos no plano de atividades.

A coordenação do processo e a elaboração do relatório foram da responsabilidade da Divisão de Planeamento e Estatística. Os dados respeitantes aos Recursos Humanos, Balanço Social e da Formação Profissional foram fornecidos pela Divisão de Recursos Humanos e os elementos referente à execução orçamental foram da responsabilidade da Divisão Financeira.



## I. Breve análise conjuntural

O ano de 2012 fica marcado pela aprovação de um conjunto de diplomas legais que vêm definir um novo enquadramento da DRAPC, designadamente:

- O Decreto-Lei nº 7/2012, de 17 de Janeiro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT);
- O Decreto Regulamentar nº 39/2012, de 11 de Abril que aprova a orgânica das Direções Regionais de Agricultura e Pescas;
- A Portaria nº 305/2012, de 4 de Outubro que fixa a estrutura nuclear das Direções Regionais de Agricultura e Pescas;
- Despacho nº 14092/2012, da Diretora Regional, publicado no Diário da Republica, 2ª série, nº 210, de 30/12 que cria as unidades orgânicas flexíveis da DRAPC e lhes fixa as respetivas atribuições e competências.

A DRAPC é um serviço periférico da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa. Tem por missão, tal como está definida no nº 1 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar nº 39/2012, de 11 de Abril cabendo-lhe participar na formulação e na execução das políticas nas áreas da agricultura, do desenvolvimento rural e das pescas e, em articulação com os organismos e serviços centrais competentes e de acordo com as normas e orientações por estes definidas, contribuir para a execução das políticas nas áreas de segurança alimentar, da proteção animal, da sanidade animal e vegetal da conservação da natureza e das florestas, no quadro de eficiência da gestão local de recursos.

A DRAPC prossegue as atribuições definidas no n.º 2 do artigo 2.º do mesmo Decreto Regulamentar, no âmbito da sua circunscrição, a qual abrange



municípios dos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu.

Independentemente das alterações ocorridas na sua estrutura e nalgumas atribuições, a DRAPC continua a constituir-se como o organismo da administração desconcentrada do MAMAOT mais próximo dos agricultores e pescadores e dos restantes agentes do mundo rural e das pescas na região Centro, sendo como tal um elemento fulcral na intermediação entre o decisor e os destinatários das políticas. Assume-se como uma importante alavanca de concertação entre a administração central e a realidade da região, nomeadamente através da operacionalização do Programa de Desenvolvimento Rural – *ProDer* e Programa Operacional Pesca 2007-2013 - *ProMar*.

O presente relatório, repete-se, pese embora as alterações ocorridas, assentará ainda sobretudo na estrutura flexível anterior à que foi aprovada pelo Despacho nº 37/2012, porquanto foi naquele quadro orgânico que as atividades se desenvolveram até ao final de Outubro.

### **Missão, Visão e Valores:**

**Missão:** Fazer Melhor para Melhor Servir!

**Visão:** Criar valor ao serviço da agricultura e pescas,

o que significa:

- ser proativo na atitude perante os destinatários das políticas;
- melhorar continuamente o serviço prestado, acrescentando-lhe valor e satisfação.

**Valores:** Serviço Público, Competência, Transparência, Disponibilidade.



Tomando como referência a estrutura flexível<sup>1</sup> em vigor até 4 de Outubro de 2012, o organograma da DRAP Centro era o que se apresenta no Anexo I.

---

<sup>1</sup> Despacho n.º 13226/2007 de 28/05, nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 21.º, da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, em conjugação com o artigo 1.º da Portaria n.º 219-G/2007, e na alínea b) do n.º 1 do artigo 1.º da Portaria n.º 219-Q/2007, ambas de 28 de Fevereiro.



## II – AUTOAVALIAÇÃO

### II.1. QUAR 2012 – Análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados

De acordo com o número 1 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, a autoavaliação do serviço deve evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados face aos objetivos fixados no QUAR.

O QUAR da DRAP CENTRO para 2012 (Anexo II) foi aprovado pela Senhora Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território em 02/08/2012 e estabelece três objetivos estratégicos (OE) plurianuais e oito objetivos operacionais (OO) anuais:

#### QUADRO 1

##### **Objetivos estratégicos:**

OE 1	Contribuir para o reforço dos serviços produtivos da agricultura e das pescas
OE 2	Contribuir para a redução dos constrangimentos administrativos
OE 3	Otimizar a utilização de meios no quadro de eficiência da gestão local de recursos

##### **Objetivos operacionais:**

OO 1	Garantir a execução do PRODER
OO 2	Garantir a execução do PROMAR
OO 3	Garantir a execução do Plano Anual de Controlo





OO 4	Melhorar o apoio especializado ao sector
OO 5	Reduzir custos de funcionamento
OO 6	Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)
OO 7	Assegurar a satisfação do cliente
OO 8	Assegurar a permanente atualização e qualificação técnica dos Recursos Humanos

Tendo como base os resultados da avaliação apurados salienta-se desde logo que a DRAP Centro superou 6 dos 8 objetivos operacionais definidos, tendo atingido os 2 restantes:

## **QUADRO 2**

	peso dos parâmetros na avaliação final	peso dos objectivos no respectivo parâmetro	peso de cada objectivo na avaliação final	Avaliação
<b>Eficácia</b>	0,40			
O1.		0,30	0,12	ATINGIDO
O2.		0,20	0,08	SUPERADO
O3.		0,30	0,12	SUPERADO
O4.		0,20	0,08	SUPERADO
<b>Eficiência</b>	0,30			
O5.		0,60	0,18	SUPERADO
O6.		0,40	0,12	ATINGIDO
<b>Qualidade</b>	0,30			
O7.		0,60	0,18	SUPERADO
O8.		0,30	0,09	SUPERADO
Objectivos mais relevantes sobreados a verde:			0,60	

Nos quadros seguintes apresentam-se os resultados obtidos nos indicadores, objetivos e parâmetros:

### QUADRO 3

Parâmetros	Objetivos	Indicadores	Taxa Realização Indicador	Classificação Indicador
Eficiência	OB 1	Ind 1	89,4%	Não atingiu
		Ind 2	100,0%	Atingiu
	OB 2	Ind 3	117,5%	Superou
		Ind 4	115,0%	Superou
	OB 3	Ind 5	125,0%	Superou
		Ind 6	125,0%	Superou
	OB 4	Ind 7	123,8%	Superou
		Ind 8	100,0%	Atingiu
Eficiência	OB 5	Ind 9	110,4%	Superou
	OB 6	Ind 10	100,0%	Atingiu
Qualidade	OB 7	Ind 11	140,0%	Superou
	OB 8	Ind 12	165,0%	Superou

Recolhidos e processados os dados, e considerando as tolerâncias previstas, conclui-se que dos 12 indicadores foram superados 8, atingidos 3, e 1 deles não atingido.

### QUADRO 4

Parâmetros	Objectivos	Taxa Realização Objetivo	Classificação Objetivo	Taxa Realização Parâmetro	Taxa Realização QUAR		
Eficiência	OB 1	94,7%	ATINGIDO	111,54%	121,48%		
	OB 2	116,3%	SUPERADO				
	OB 3	125,0%	SUPERADO				
	OB 4	111,9%	SUPERADO				
Eficiência	OB 5	110,4%	SUPERADO	106,21%		121,48%	
	OB 6	100,0%	ATINGIDO				
Qualidade	OB 7	140,0%	SUPERADO	150,00%			121,48%
	OB 8	165,0%	SUPERADO				



Compulsados os resultados obtidos nas metas associadas a cada indicador, respetivos pesos, tolerâncias e valores críticos verifica-se que foram superados 6 dos 8 objetivos estabelecidos no QUAR 2012.

Os quadros seguintes resumem os resultados obtidos para cada um dos oito objetivos operacionais em cada parâmetro de Eficácia, Eficiência e Qualidade, bem como análise sucinta de cada um deles.

### II.1.1. OBJETIVOS DE EFICÁCIA

#### QUADRO 5

O1: Garantir a execução do PRODER							Peso: 30,0
INDICADORES	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 1: Taxa de análise de pedidos de apoio (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) x 100	90,0%	5,0%	100,0%	50,0%	76,0%	89,4%	Não atingiu
Ind 2: Taxa de análise de pedidos de pagamento (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100	95,0%	2,5%	100,0%	50,0%	93,0%	100,0%	Atingiu

No que concerne ao primeiro indicador, e como se pode verificar pelo quadro seguinte, no período referido, foram rececionados na DRAPC 2366 projetos, dos quais 1798 foram analisados, o que se traduz numa taxa de análise de 76%, abaixo da meta estabelecida pelo que se considera não atingida.

As razões para este resultado são as seguintes:

- ✓ O anormal número de projetos rececionados em 2012. De facto, dos 7548 projetos rececionados desde o início do PRODER (2008/2012), 2884 foram rececionados em 2012, isto é, cerca de 38,2% do total, concentrando assim num único ano um volume muito significativo de análises;
- ✓ O elevado nº de projetos rececionados em Dezembro de 2011 (226 projetos) e que, naturalmente foram analisados no início de 2012, isto é, no início do ano foi impossível iniciar a análise de projetos entrados nesse período;
- ✓ No ano de 2012 registou-se uma desigual distribuição mensal na receção de projetos (ver quadro), com uma concentração nos últimos meses do ano (39 % dos projetos foram rececionados nos últimos 3 meses em avaliação (Set/Nov).

Estes três fatores conjugados - (i) peso relativo do ano de 2012 no total do PRODER; (ii) transição de projetos de 2011 para 2012; (iii) concentração de projetos no final de 2012 - determinaram o resultado alcançado.

Ressalte-se, porque muito importante nesta análise, os seguintes aspetos:

- ✓ Não foram colocados em causa os prazos legais de análise dos projetos, tendo em atenção que este prazo é de 60 dias úteis;
- ✓ Nos resultados apurados não foi tido em consideração o arrastamento das análises por motivos processuais, nomeadamente pedidos de esclarecimentos ou de documentos em falta, já que é impossível obter estes dados de uma forma automática, embora obviamente prejudique os resultados finais.

## **QUADRO 6**

<b>Entrada anual de projetos</b>		<b>Entrada mensal de projetos com análise em 2012</b>		
<b>Anos</b>	<b>Nº Projetos</b>	<b>Mês/Ano</b>	<b>Nº Projetos</b>	<b>%</b>
2008	624	Jan-12	116	5%
2009	1.662	Fev-12	104	4%
2010	1.381	Mar-12	119	5%
2011	997	Abr-12	145	6%
2012	2.884	Mai-12	147	6%
		Jun-12	212	9%
		Jul-12	352	15%
		Ago-12	244	10%
		Set-12	261	11%
		Out-12	311	13%
		Nov-12	355	15%
<b>Universo de projetos para análise em 2012</b>		<b>2.366</b>		<b>100%</b>
<b>Projetos analisados em 2012</b>		<b>1.798</b>		<b>76%</b>

Relativamente ao segundo indicador, com base nos dados recolhidos na aplicação iDIGITAL, obtém-se um resultado de 93%, valor que se situa dentro do intervalo de tolerância pelo que se classifica este indicador como atingido.

Conjugados as taxas de realização dos 2 indicadores e ponderados os respetivos pesos, obtém-se uma taxa de realização de 94,7% neste objetivo, considerando-se atingido.



## QUADRO 7

O2: Garantir a execução do PROMAR							Peso: 20,0
INDICADORES	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 3: Taxa de análise de pedidos de apoio (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) x 100	90,0%	5,0%	100,0%	50,0%	97,0%	117,5%	Superou
Ind 4: Taxa de análise de pedidos de pagamento (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100	95,0%	2,5%	100,0%	50,0%	98,0%	115,0%	Superou

No que concerne ao primeiro indicador, e considerando os pedidos de apoio analisados e válidos registados na aplicação SI2P no período entre de 1 de Janeiro de 2012 a 30 de Novembro de 2012, aferiu-se um resultado de 97%, valor que se situa acima do intervalo de tolerância, a que corresponde uma taxa de realização de 117, 5%. O indicador é classificado como superado.

Relativamente ao segundo indicador, com base nos dados recolhidos na aplicação iDIGITAL, obtém-se um resultado de 98%, a que corresponde uma taxa de realização de 115%, valor que se situa acima do intervalo de tolerância pelo que se classifica este indicador como superado.

As taxas de realização dos 2 indicadores, ponderados os respetivos pesos, resultam numa taxa de realização de 116,3% neste objetivo, o qual se dá como superado.



## QUADRO 8

O3: Garantir a execução do Plano Anual de Controlo							Peso: 30,0
INDICADORES	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 5: Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo do Pedido Único	95,0%	2,5%	100,0%	50,0%	100,0%	125,0%	Superou
Ind 6: Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - outros controlos ( florestas, proder, PAN, Ops e Aps)	95,0%	2,5%	100,0%	50,0%	100,0%	125,0%	Superou

No que concerne ao indicador nº 1, todos os controlos previstos no Plano Anual de Controlo do Pedido Único (superfícies e Animais) para 2012 foram executados em campo e validados nas respetivas aplicações informáticas dentro dos prazos estabelecidos pelo IFAP, registando-se mesmo, nalguns casos, a antecipação desses prazos, pelo que se considera este indicador como superado. Registe-se o contributo dado pelo apoio em meios humanos e materiais disponibilizados pelo IFAP, através do contrato de prestação de serviços nº 11/IFAP/037 para a realização de controlos em regime de *outsourcing*.

O quadro seguinte resume as ações de controlo executadas no âmbito do Plano de Controlo definido pelo IFAP:

## QUADRO 9

AÇÕES DE CONTROLO	EXECUTADAS
Pedido Único - Superfícies	3659
Pedido Único - Animais	1260
Condicionalidade Ambiental	662
Condicionalidade Animal	213
Medidas Florestais na Agricultura	92
Medidas de Apoio ao Sector do Vinho	330
Sistema Nacional de Identificação e Registo Animal - Bovinos	154
Retiradas do Mercado de Frutas e Prod. Hortícolas	2
Plano Apícola Nacional	6
<b>TOTAL</b>	<b>6378</b>



Face à meta definida para este indicador, dá-se o mesmo igualmente como superado. No conjunto, a taxa de realização conseguida neste objetivo é de 125,0% que permite classifica-lo como superado.

## **QUADRO 10**

O4: Melhorar o apoio especializado ao sector							Peso: 20,0
INDICADORES	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 7: Taxa de execução do REAP	70,0%	5,0%	80,0%	50,0%	79,5%	123,8%	Superou
Ind 8: % de iniciativas concretizadas	95,0%	5,0%	90,0%	50,0%	100,0%	100,0%	Atingiu

No que respeita ao primeiro indicador, através dos dados registados verifica-se que em termos globais, isto é, considerando todos os processos entrados (classes 1, 2 e 3) deram entrada na DRAP Centro em 2012, um total de 1482 processos tendo-se concluído 1172, o que corresponde a uma execução de 79,5%, o que permite classificar este indicador como superado.

## **QUADRO 11**

### **BD REAP - 2012**

PROCESSOS ENTRADOS 1482

PROCESSOS TRAMITADOS 1172

Quanto ao 2º indicador, durante o ano de 2012 foram desenvolvidas e concretizadas dentro dos prazos previstos todas as iniciativas de apoio especializado ao sector agrícola, das quais se destacam as seguintes:



## **QUADRO 12**

<b>PRINCIPAIS INICIATIVAS</b>	<b>UO</b>
Implementar um sistema de controlo de qualidade do Pedido Único e Condicionalidades	DC
Consolidar um sistema informático de registo e acompanhamento das ações de controlo	DC
Disponibilizar e manter atualizada a informação específica da DC na página da INTRANET da DRAP Centro	DC
Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de demonstração e aconselhamento técnico na área da viticultura	DPAP
Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de demonstração e aconselhamento técnico na área da fruticultura	DPAP
Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de ações de demonstração e aconselhamento técnico na área da olivicultura	DPAP
Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de ações de demonstração e aconselhamento técnico na área da horticultura	DPAP
Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de ações de demonstração e aconselhamento técnico na área das culturas arvenses	DPAP
Acompanhamento dos campos de prospeção e realização de ações de demonstração e sensibilização na área da exploração sustentável de cogumelos silvestres	DPAP
Promoção de ações de esclarecimento técnico no âmbito do Serviço de Avisos Agrícolas	DPQP
Promoção de ações de sensibilização sobre a lei de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	DPQP
Promoção de ações de divulgação e controlo de pragas e doenças de quarentena	DPQP
Realização de ações de (in)formação e partilha de conhecimentos para o interior/exterior da U.O.	DPQP
Promoção de ações técnico no âmbito do Serviço de Avisos Agrícolas para rega	DPQP
Promoção de ações técnico no âmbito do Controlo Fitossanitários para os agentes económicos	DPQP
Promover ações de formação (interna e externa)	DRH
Aplicação do inquérito para o sistema de aferição do índice de satisfação relativo ao serviço de atendimento	DELEGAÇÕES
Melhorar e atualizar a Instrução de Trabalho “Procedimento de utilização do formulário eletrónico REAP” de modo a que a mesma possa contribuir para a harmonização dos procedimentos.	DLAL
Promover ações de melhoria/adaptação na aplicação informática de gestão de processos REAP.	DLAL

Face à meta proposta, considera-se superado este indicador. O enquadramento orçamental em que decorreu o exercício de 2012 aconselhava alguma prudência na definição das metas de execução das iniciativas previstas, uma vez que a disponibilidade financeira para as suportar dependia da recolha de receita própria. Como a execução orçamental foi mais favorável que o previsto, foi possível dar prossecução a um número de iniciativas superior do que o estimado, refletido na taxa de realização apurada.

Conjugados as taxas de realização dos 2 indicadores e ponderados os respetivos pesos, obtém-se uma taxa de realização de 111,9% no objetivo nº 4, considerando-se superado.

### **II.1.2. OBJETIVOS DE EFICIÊNCIA**

#### **QUADRO 13**

O5: Redução dos custos de funcionamento							Peso: 60,0
INDICADORES	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 9: Taxa de redução dos custos de funcionamento	0,0%	0,5%	2,1%	100,0%	0,9%	110,4%	Superou

Para a aferição deste objetivo foi recolhida a variação das despesas de funcionamento constantes no quadro seguinte, relativamente ao ano de 2011.

#### **QUADRO 14**

Ano	Despesas funcionamento	Orçamento executado	%	
2011	1.590.572 €	16.735.669	9,50%	-0,87%
2012	1.172.281 €	13.578.151	8,63%	



Globalmente, regista-se uma redução global nas despesas de funcionamento consideradas em 0,87%, valor que se situa acima do intervalo de tolerância pelo que se avalia este objetivo como superado.

## QUADRO 15

O6: Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)							Peso: 40,0
INDICADORES	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 10: Nº de procedimentos de melhoria desenvolvidos	3	1	5	100,0%	4	100,0%	Atingiu

Foram elaboradas 3 normas de procedimento no âmbito das competências atribuídas à DC designadamente:

- controlo das ajudas integradas no Pedido Único
- controlo in loco dos projectos abrangidos pelas Medidas Floerstais
- controlo da Condicionalidade

Foi ainda elaborada e implementada a norma de gestão da frota automóvel assente numa aplicação informática desenvolvida com meios e recursos internos.

O objetivo foi atingido.

### **II.1.3. OBJECTIVOS DE QUALIDADE**

#### **QUADRO 16**

<b>O7: Assegurar a satisfação do cliente</b>							<b>Peso: 60,0</b>
INDICADORES	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 11: Índice de satisfação (escala de Likert 1 a 5)	4,2	0,2	4,5	<b>100,0%</b>	4,68	140,0%	<b>Superou</b>

Com este objetivo pretendia-se aferir o índice de satisfação dos utentes atendidos nas Delegações e apresentantes de pedidos de informações, sugestões e reclamações no portal. O nº de casos neste segundo grupo foi diminuído – 5 pedidos – tendo sido entendido estatisticamente irrelevante pelo que se optou pela sua não consideração. Assim, aferição do índice resultou da aplicação de um inquérito de satisfação a amostras representativas dos utentes atendidos em todas as Delegações da DRAPC.

A metodologia seguida assentou na inquirição de todos os utentes atendidos nas segundas semanas de cada mês entre Abril e Novembro, a quem era solicitado o preenchimento do questionário constante do Anexo III. Foram distribuídos 2248 questionários tendo-se obtido 2118 respostas a que corresponde uma taxa de resposta de 94%.

O índice de satisfação apurado foi de 4.68, pelo que se considera superado este objetivo.

#### **QUADRO 17**

<b>O8: Assegurar a permanente atualização e qualificação técnica dos RH's</b>							<b>Peso: 40,0</b>
INDICADORES	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 12: % de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	30,0%	2,5%	35,0%	<b>100%</b>	43,0%	165,0%	<b>Superou</b>



Consideradas as ações de formação que foram realizadas no âmbito dos domínios da formação previstos no n.º 4 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 89/2010, de 17/11, de acordo com os dados recolhidos, designadamente o número de participantes em ações de formação profissional, distribuídas por ações internas e ações externas, verifica-se que, durante o ano de 2012, 224 trabalhadores da DRAP Centro frequentaram pelo menos 1 ação de formação, o que corresponde a 43% do total de trabalhadores. O objetivo foi superado.

### **QUADRO 18**

RCM 89/2010, de 17/11, N.º 4	N.º ACÇÕES	N.º PARTICIPANTES
FORMAÇÃO INICIAL (1)	94	142
ATENDIMENTO AO PÚBLICO	0	0
FORMAÇÃO PARA DIRIGENTES	4	4
TIC	16	78
PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO	0	0
TOTAL	114	224

(1)

Formação inicial: 3 ações com 52 participações (18 participantes);

Formação contínua e de aperfeiçoamento: 91 ações com 336 participações (124 participantes), de acordo com o consignado no terceiro parágrafo do ponto 4.1 da RCM n.º 89/2010.

## **II.2. Avaliação do Sistema de Controlo Interno<sup>2</sup>**

Em 2012, o sistema de controlo interno vigente na DRAP Centro foi condicionado pelas seguintes circunstâncias: alteração da estrutura diretiva e da estrutura orgânica. Tais factos originaram um interregno no processo até consolidação da nova estrutura dirigente aos vários níveis.

### **1. Ambiente de controlo**

1.1. No ano 2012 as ações operacionais do Sistema de Controlo Interno foram suspensas pelos motivos acima expostos, ainda que os instrumentos de suporte não deixassem de estar em plena eficácia: Regulamento e Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, disponível no portal da DRAP Centro cuja identificação de riscos e respetivas medidas preventivas e corretivas está em decurso.

1.2. Em 2012 a tarefa de verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão, sendo da responsabilidade da equipa de auditoria e controlo interno, não efetuou ações operacionais pelos motivos expostos e a sua dependência hierárquica interna foi objeto de alteração.

1.3. Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessário para o exercício da função, parcialmente. Por razões de natureza financeira não tem sido possível o recurso a consultoria externa. Apesar disso tem sido proporcionada alguma formação especializada bem assim aproveitar os conhecimentos que a equipa de auditoria vai adquirindo noutras áreas de

---

<sup>2</sup> Neste ponto abordam-se as questões constantes do anexo A da estrutura proposta pela DGAEP relativamente ao conteúdo do Relatório de Autoavaliação/Relatório de Atividades, cuja sinopse se apresenta no anexo IV.



desempenho conexas. Para o nível de risco percecionado é satisfatório o nível de competências detido.

1.4. Os valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex: códigos de ética e de conduta, carta de utente, princípios de bom governo que presidem à atuação dos trabalhadores da DRAP Centro estão perfeitamente definidos, estando em validação o código de ética e conduta do Serviço integrado no Plano de Ação para a Igualdade de Género. Para além das normas legais aplicáveis, as relações que se estabelecem entre os dirigentes, trabalhadores e os utentes dos serviços públicos, assentam num conjunto de princípios e valores, cujo conteúdo consta da Carta Ética da Administração Pública.

1.5. Existe uma política de formação do pessoal que garante a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas traduzida no objetivo nº 8 do QUAR, que pretende assegurar a permanente atualização e qualificação técnica dos recursos humanos.

1.6. Foram instituídas reuniões regulares semanais entre os membros da Direção, e, mensalmente, entre estes e os Dirigentes Intermédios de 1º grau para briefings e estabelecimento de orientações gerais, onde se enquadra a questão do SCl.

1.7. No âmbito do sistema de controlo interno não se verificaram ações de auditoria e controlo externo, com exceção do controlo efetuado pelo IGAMAOT na ERRANC.



## **2. Estrutura organizacional**

**2.1.** A estrutura organizacional reportada no presente relatório obedece ao definido no Despacho nº 13226/2007, de 28 de Maio<sup>3</sup>;

**2.2.** Em 2012, num total de efetivos de 520 trabalhadores foram avaliados 509 (98%) de acordo com o SIADAP 2 e 3. Por deliberação do CCA e nos termos das disposições legais aplicáveis, não integraram o universo 11 trabalhadores, nomeadamente, 8 trabalhadores sem efetividade (menos de 182 dias), 1 trabalhador sem objetivos contratualizados e ainda 2 dirigentes com reingresso na DRAPC em 01/12/2012, os quais foram enquadrados nos n.ºs 5 a 7 do artigo 42.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

**2.3.** Durante o ano de 2012 registou-se um número total de 224 participantes em pelo menos 1 ação de formação, o que corresponde a 43% do total de efetivos (ver objetivo 8 do QUAR, acima).

## **3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço**

**3.1.** Estão disponíveis manuais de procedimentos internos em diversas áreas:

- licenciamento da atividade industrial;
- cobrança de taxas do licenciamento industrial;
- cumprimento das Normas ISO9001/2008 e ISO17025/2005;
- guias interpretativos do REAP;
- normativos internos na área financeira;

---

<sup>3</sup> Ao longo de 2012, foi aprovada e publicada nova orgânica como já referido.



- normativos internos do sistema de informação estatística (RICA, SIMA e Estatística)
- normativo interno do processo de controlo in loco;
- normativos internos dos processos de controlo das medidas florestais, condicionalidade e controlo do pedido único.

**3.2.** A autorização da despesa é competência da Diretora Regional nos termos do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei nº 197/99, de 08 de Junho.

**3.3.** O processo de aquisição de determinadas categorias de bens e serviços, nomeadamente, a aquisição de papel de cópia e economato, serviços de limpeza e higiene, vigilância e segurança, combustíveis, é analisado previamente através de um levantamento de necessidades.

**3.4.** Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores apenas na DLAL (nos Laboratórios da DRAP Centro).

**3.5.** As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas na DLAL (Laboratórios da DRAP Centro).

**3.6.** Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos, na DLAL (nos Laboratórios da DRAP Centro e alguns processos de licenciamento).

**3.7.** Os circuitos dos documentos estão claramente definidos.

**3.8.** Em 2010, foi aprovado pelo Tribunal de Contas o plano de gestão de riscos de corrupção.



**3.9.** O plano de gestão de riscos de corrupção aprovado pelo Tribunal de Contas encontra-se na fase de consolidação.

#### **4. Fiabilidade dos sistemas de informação**

**4.1.** Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade (GERFIP), gestão documental (GESCOR), tesouraria, assiduidade, gestão de viaturas e licenciamentos (aplicações em Oracle).

**4.2.** As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação, através da partilha de várias tabelas comuns, designadamente, fornecedores, centros de custo, etc. O fluxo de informação é igualmente formalizado através de redes partilhadas e *intranet*.

**4.3.** A fiabilidade dos sistemas de informação, nomeadamente no que se refere à salvaguarda da informação dos computadores de rede é assegurada por um sistema de controlo dos acessos, admissível apenas a utilizadores credenciados.

**4.4.** A informação extraída dos sistemas de informação é disponibilizada aos decisores para eventual utilização.

**4.5.** A segurança no acesso à informação e ativos do serviço é assegurada pelo sistema de controlo de acessos que restringe a utilizadores credenciados, nomeadamente a existência de firewall, VPN e necessidade de autenticação.

**4.6.** São efetuados backups dos servidores, diariamente, relativamente a alguma informação.



4.7. Todo o software instalado está licenciado, e o servidor de e-mail possui certificado instalado (mensagens encriptadas).

### II.3. Análise das causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes

No Anexo V estão elencadas as atividades desenvolvidas por cada uma das unidades orgânicas ao longo de 2012, bem como as respetivas taxas de execução, e que são resumidas no ponto II.6. O quadro seguinte sintetiza as principais causas de incumprimento e correspondente análise:

#### **QUADRO 19**

UO	OBJETIVO/ ATIVIDADE	RESULTADO PREVISTO	REALIZAÇÃO	JUSTIFICAÇÃO
DPE	Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA)	Redução do desvio face ao plano amostral 2012 em 5%	0,00%	Manutenção de CA's assumidas por técnicos aposentados abaixo do previsto; angariação de novas CA's abaixo do estimado; desistências de produtores acima do previsto
DC	Controlo ao Pedido Único - Superfícies	Preparação e execução das ações de controlo de campo, elaboração dos respetivos relatórios de controlo e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito - 2310	158.40%	O Plano Anual do Controlo realizado em articulação com o IFAP,IP abrangeu um número de ações neste âmbito muito acima do expetável
DC	Controlo das Medidas Florestais na Agricultura	Análise processual, preparação e execução das ações de controlo de campo, elaboração dos respetivos relatórios, tratamento de irregularidades e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito - 57	161,40%	O nº projetos selecionados para controlo pelo IFAP,IP foi superior ao estimado
DC	Controlo de Retiradas do Mercado de Frutas e Prod. Hortícolas	Preparação e acompanhamento das ações de retirada e elaboração dos respetivos relatórios de controlo - 8	25,00%	O nº de pedidos de apoio neste âmbito foi inferior ao previsto



DRH	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação - 25%	218,20%	Maior participação de trabalhadores potenciada pelas ações POPH
DRH	MANUTENÇÃO DA BASE DE DADOS DOS RECURSOS HUMANOS/Manutenção do cadastro	600 processos individuais atualizados; 12 listagens de controlo de efetivos mensais; 2 carregamentos semestrais de efetivos no SIOE	200,00%	4 carregamentos trimestrais no SIOE
DRH	APOSENTAÇÃO/Instrução do processo de aposentação	Melhoria qualitativa no tratamento de processos; arquivo organizado; 1 base de dados atualizada ; 30 processos de aposentação	220,00%	Preparação de 66 processos de aposentação com pico em dezembro 2012
DRH	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Contagem de tempo de serviço	20 contagens de tempo efetuadas	25,00%	N.º de pedidos de contagens inferior ao previsto
DADQMR	Promover a dinamização da Rede Rural Nacional e garantir a execução do Programa da RRN	2 Assembleias	0,00%	Por indicação da Autoridade de Gestão da RRN não foi desenvolvida nenhuma Assembleia Rural Regional durante o ano 2012
DADQMR	Homologação de Ações de Formação Profissional	Ações Homologadas (50)	324,00%	nº de pedidos de homologação superior ao previsto
		Formandos avaliados pelo MA (120)	409,17%	nº de formandos avaliados pelo MAMAOT em ações superior ao previsto
		Certificados de Formação (realizada com base em UFCD) emitidos (500)	219,60%	nº de ações de homologação superior ao previsto
		Declarações de habilitação de condução de veículos agrícolas emitidas (72)	301,39%	nº de pedidos superior ao previsto
DADQMR	Acompanhamento e controlo de beneficiários da Reforma Antecipada e da Cessação da Actividade Agrícola	15 relatórios de controlo	0,00%	Não foi solicitado nenhum controlo pela DGADR
DADQMR	Elaborar Planos e Relatórios de Atividades das ELAs SE, TI e SAC	Documentos aceites pela Autoridade de Gestão (5)	60,00%	Foram elaborados os 3 Relatórios de Atividade relativos a cada uma das ITI



DADQMR	Dinamizar o funcionamento das Estruturas Locais de Apoio	Reuniões realizadas com elaboração de Ata (6)	300,00%	nº de PIP's superior ao previsto
DADQMR	PRODER - Análise de Pedidos de Apoio à Medida 3	Nº de PA analisados (3)	0,00%	Não foram apresentadas candidaturas
DLAL	Assegurar a permanente atualização e qualificação dos RH's	25% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	320,00%	A DLAL elabora o seu plano anual de formação tendo por base o recurso a formações internas as quais não dependem da disponibilidade externa nem acarretam custos.
DLAL	Garantir resposta aos pedidos de licenciamento das atividades económicas ligadas ao sector	Nº processos entregues on-line/nº total x100 - 70%	59,00%	Uma elevada % de processo tramitados respeitam classes 3 em que a maioria não são entregues on-line.
DLAL	Melhorar a informação de apoio aos clientes on-line.	Nº de documentos disponibilizados on-line - 8	237,00%	No ano de 2012 foram disponibilizados um nº significativamente maior de documentos relativamente a 2011 em face das ações de formação conferidas pela DLAL.
DLAL	Licenciamento de Explorações de Pecuárias	7000	20,00%	Taxa de execução baixa devido ao facto de termos por base o nº de exploração pecuárias que em 2011 foram licenciadas, sendo que nesse ano houve um nº demasiado elevado em face de estar em curso um período transitório para o licenciamento
DLAL	Deteção de Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis	9000	47,00%	Diminuição do nº de amostras abrangidas pelo Programa de Vigilância de EET's em face da alteração dos critérios de seleção aplicados em 2012, pela DGAV.
DLAL	Análises Parasitológicas	300	400,00%	Aumentaram o nº de entidades gestoras no âmbito do Programa Apícola Nacional (PAN) a recorrer ao Laboratório, o que resultou num aumento muito significativo do nº de análises efetuadas.
DLAL	Análises de sanidade vegetal	40	239,00%	Aumento do nº de análises solicitadas quer pela ex DSAP quer por produtores individuais



DLAL	Produção e comercialização de vinhos	Garrafas comercializadas - 40000	159,00%	Venda extraordinária de vinho a granel, devido à falta de capacidade de armazenamento da adega, para fazer face à campanha de 2012 contribuiu para o aumento significativo que não foi inicialmente previsto
------	--------------------------------------	----------------------------------	---------	--

A análise às causas de incumprimento das atividades ou ações elencadas permite concluir que tal não se revelou crítico, uma vez que não colocaram em causa o cumprimento dos objetivos do QUAR 2012, tratando-se de atividades correntes cuja prossecução, na maioria dos casos, foi condicionada por fatores relacionados com o quadro legal ou com a contenção de despesas.

## **II.4. Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação dos serviços**

De acordo com o número 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro e tendo em vista a promoção da participação de todos os colaboradores na melhoria dos processos de trabalho e na gestão do desempenho do serviço, foi dada a todos os colaboradores da DRAP Centro (dirigentes intermédios e demais trabalhadores) a oportunidade de expressar a sua opinião sobre o desempenho do serviço através de inquérito por questionário (anexo VI) realizado nos dias 03 e 04 de Abril de 2013, cujos resultados globais se apresentam no quadro seguinte:

### **QUADRO 21**

AUDIÇÃO A DIRIGENTES E TRABALHADORES	
GRUPO	ÍNDICE
1 SATISFAÇÃO GLOBAL DOS COLABORADORES COM A ORGANIZAÇÃO	3,48
2 SATISFAÇÃO COM A GESTÃO E SISTEMAS DE GESTÃO	3,15
3 SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO	3,65
4 SATISFAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA	3,22
5 NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO	3,94
6 SATISFAÇÃO COM O ESTILO DE LIDERANÇA - GESTOR DE TOPO	3,60
7 SATISFAÇÃO COM O ESTILO DE LIDERANÇA - GESTOR DE NÍVEL INTERMÉDIO	3,75
8 SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE HIGIENE, SEGURANÇA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	3,37
MÉDIA	<b>3,52</b>



**a) Metodologia de conceção e de implementação do Inquérito**

O inquérito aplicado na audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores foi idêntico ao de 2011, o qual fora concebido por referência a algumas propostas da CAF.

O preenchimento e entrega do inquérito processou-se de dois modos distintos: através do preenchimento e submissão “on-line” do formulário e, através do preenchimento em papel da versão impressa para o efeito. Em qualquer dos casos, criaram-se condições adequadas de proteção da confidencialidade das respostas. Na vertente de atuação informática, as medidas de sigilo passaram pela constituição de duas bases de dados absolutamente independentes entre si, a primeira das quais destinada à receção dos formulários preenchidos e a outra destinada a dar a devida “baixa” do número de trabalhador, por forma a evitar repetições. Na via alternativa, foi organizada a entrega do inquérito em papel por cada uma dos respondentes ao respetivo superior hierárquico, em envelope fechado, os quais foram abertos no dia seguinte por técnicos da DPE, que procederam ao seu carregamento individual na aplicação informática preparada para o efeito.

**b) Análise dos dados**

O universo de colaboradores potenciais e em condições de poderem expressar o seu grau de satisfação através do presente inquérito, é de 509 trabalhadores, englobando dirigentes e demais trabalhadores. Registaram-se 137 inquéritos válidos, o que corresponde a uma taxa de participação de 26,9%.

A média dos graus de satisfação apurados nos 8 itens foi de 3,52, na escala de 1 a 5.



## II.5. Atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no plano, com indicação dos resultados alcançados e taxa de execução

No Anexo V apresentam-se as fichas de Unidade Orgânica com indicação das atividades previstas no plano de atividades, bem como as respetivas taxas de execução, estas resumidas no quadro seguinte:

### QUADRO 22

UNIDADES ORGÂNICAS		TAXA DE REALIZAÇÃO		TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA
		OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	
DSPC	DPE	105,43%	95,44%	<b>100,43%</b>
	DC	105,95%	104,85%	<b>105,40%</b>
DSAGR	DRH	119,09%	103,10%	<b>111,09%</b>
	DGFP	111,41%	96,66%	<b>104,03%</b>
	DGSIC	94,78%	100,00%	<b>97,39%</b>
DSIC	DSIC	97,93%	100,00%	<b>98,96%</b>
	DPAAP AVEIRO	117,93%	100,00%	<b>108,96%</b>
	DPAAP COIMBRA	94,55%	100,00%	<b>97,28%</b>
	DPAAP GUARDA	119,57%	100,00%	<b>109,78%</b>
	DPAAP VISEU	96,15%	100,00%	<b>98,08%</b>
DSVAAS	DADQMR	100,86%	119,32%	<b>110,09%</b>
	DLAL	148,43%	120,75%	<b>134,59%</b>
	DOAI	94,00%	220,47%	<b>157,24%</b>
DSAP	DPAP	100,68%	105,33%	<b>103,01%</b>
	DPQP	101,73%	117,25%	<b>109,49%</b>
DELEGAÇÕES	DELEG AVEIRO	99,91%	99,09%	<b>99,50%</b>
	DELEG COIMBRA	106,23%	100,00%	<b>103,12%</b>
	DELEG F C RODRIGO	115,23%	100,00%	<b>107,61%</b>
	DELEG GOUVEIA	106,55%	100,00%	<b>103,27%</b>
	DELEG GUARDA	134,47%	100,00%	<b>117,24%</b>
	DELEG LEIRIA	119,51%	100,00%	<b>109,76%</b>
	DELEG SERTÃO	107,20%	100,00%	<b>103,60%</b>
	DELEG VISEU	107,00%	93,30%	<b>100,15%</b>
	SPSEDE	107,20%	100,00%	<b>103,60%</b>
TAXA REALIZAÇÃO GLOBAL		<b>108,82%</b>	<b>107,32%</b>	<b>108,07%</b>



No seu conjunto, as unidades orgânicas da DRAP Centro apresentam uma taxa de execução global média próximo dos 108%. Os desvios registados foram objeto de referência no ponto II.3.



## II.6. Análise da afetação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros

### II.6.1. Recursos humanos

Considerados 228 dias como Unidades Equivalentes de Recursos Humanos (UERH) como referência para o QUAR 2012, o quadro seguinte reflecte os desvios registados entre a pontuação planeada e executada, nas categorias indicadas:

#### **QUADRO 23**

RECURSOS HUMANOS 2012	Nº	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	3	20	60	60	0
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	25	16	400	368	-32
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	287	12	3444	3324	-120
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	4	9	36	36	0
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	142	8	1136	1096	-40
Assistente operacional	85	5	425	380	-45
<b>Total</b>	<b>546</b>		<b>5501</b>	<b>5264</b>	<b>-237</b>

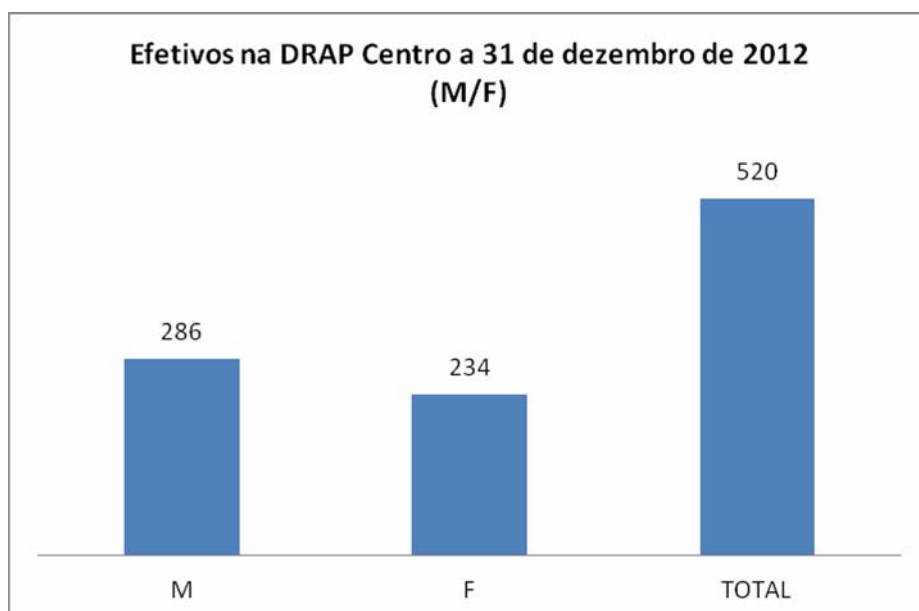
Com base na análise dos dados constantes do Balanço Social para o ano de 2012, conforme quadros e informação completa em anexo, torna-se possível efetuar, de forma sintética, uma breve caracterização dos recursos humanos da DRAP Centro e dos recursos financeiros a eles afetos para aquele ano.

Assim, a 31 de dezembro de 2012, o número de efetivos da DRAP Centro perfaz 520 trabalhadores.

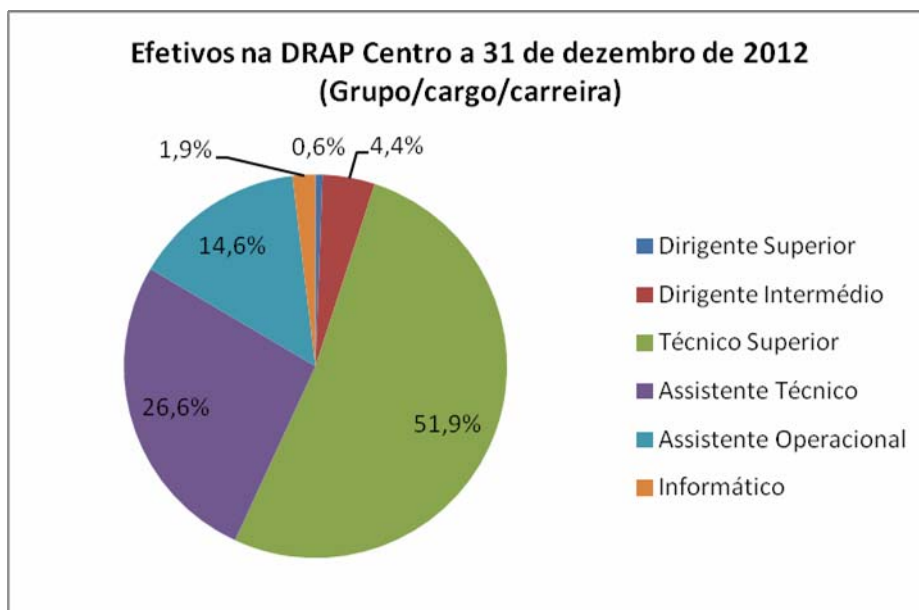
## **QUADRO 24**

Grupo/cargo/carreira	TOTAL		TOTAL
	M	F	
Dirigente Superior	2	1	3
Dirigente Intermédio	18	5	23
Técnico Superior	173	97	270
Assistente Técnico	55	83	138
Assistente Operacional	30	46	76
Informático	8	2	10
<b>Total</b>	<b>286</b>	<b>234</b>	<b>520</b>

Relativamente ao género, constata-se que 286 efetivos são do género masculino e 234 do género feminino, representando 55% e 45% respetivamente.



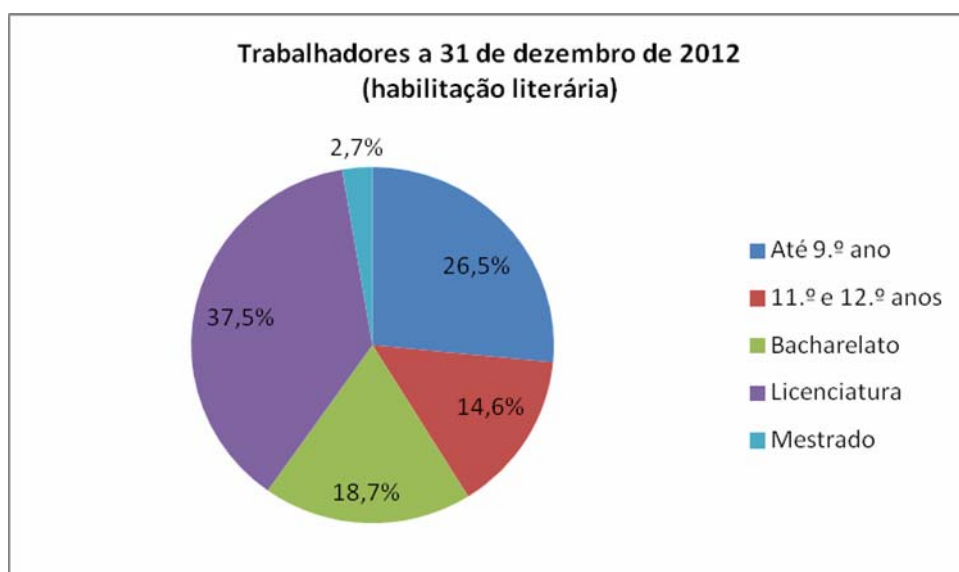
No que diz respeito à contagem de trabalhadores por grupo/cargo/carreira, constata-se que o maior número de efetivos é relativo à categoria de Técnico Superior da carreira geral de Técnico Superior, com 270 trabalhadores representando 51,9% do número total de efetivos a 31 de dezembro de 2012.



Quanto ao escalão etário predominante em 2012, o mesmo situa-se no intervalo compreendido entre os 50 e os 59 anos, num total de 273 trabalhadores, correspondente a 52,5% do pessoal em exercício de funções na DRAP Centro. De referir ainda que a faixa etária dos 60 aos 69 anos apresenta 74 trabalhadores, equivalente a 14,2%, ou seja, 66,7% dos trabalhadores da DRAP Centro têm entre 50 e 69 anos de idade, ficando deste modo demonstrado o envelhecimento dos recursos humanos do organismo.



No que concerne às habilitações literárias detidas pelos trabalhadores a exercer funções no ano de 2012 na DRAP Centro, 58,8% dos trabalhadores são detentores de habilitação literária de nível superior (bacharelato, licenciatura e mestrado).





No ano de 2012, verificaram-se, em bom rigor, 5 entradas de trabalhadores, das quais 1 através do recrutamento de candidato diplomado do CEAGP (edição 2011/2012), 2 por via da mobilidade interna entre serviços e 2 motivadas pelo regresso de pessoal que deixou de exercer funções dirigentes noutra serviço da Administração Central.

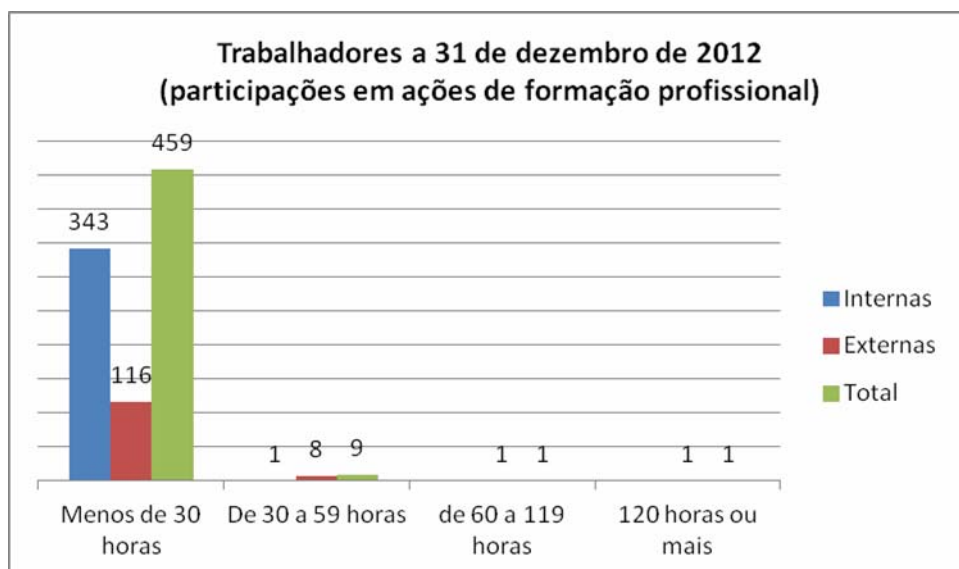
Quanto às saídas de trabalhadores, verificaram-se, também em bom rigor, em número de 30, sendo 27 relativas a aposentação, equivalente a 90% das saídas ocorridas.

A título informativo, apraz referir que 19 trabalhadores que se encontravam em mobilidade interna, viram esta ser consolidada definitivamente na categoria, passando a ocupar posto de trabalho no mapa de pessoal da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, nomeadamente no que concerne a 3 trabalhadores oriundos da Secretaria-Geral do MAMAOT (ex-SME) e a 16 trabalhadores do IFAP. I.P.

Durante o ano de 2012 e no que ao absentismo diz respeito, verificaram-se 7535 dias de ausência ao trabalho. Destes, 2011 foram devidos a situação de doença. De entre os outros motivos causadores de absentismo, temos designadamente 921 dias por motivo de “por conta do período de férias”, 503 dias por acidente em serviço ou doença profissional e 187 dias por falecimento de familiar.

Relativamente à formação profissional, no ano de 2012, verificaram-se 470 participações em ações, com uma predominância para ações de menos de 30 horas de formação, as quais totalizaram 459 participações. As restantes participações encontram-se distribuídas da seguinte forma: 9 com a duração de 30 a 59 horas, 1 com a duração de 60 a 119 horas e 1 com a duração de 120 horas ou mais.





As referidas ações de formação foram participadas por um total de 224 trabalhadores, o que corresponde a uma percentagem de 43% dos trabalhadores da DRAP Centro.

De referir ainda que as horas dispendidas pelos trabalhadores da DRAP Centro, no ano de 2012, foram em número de 5004,30 horas, sendo 3615,30 horas resultantes da formação interna desenvolvida e 1389 dispendidas em formação externa, designadamente no âmbito do POPH – Programa Operacional Potencial Humanos, na tipologia 3.3 – Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central.

Durante o ano de 2012, o total dos encargos com pessoal ascendeu a 11.828.327,04 €, distribuídos da seguinte forma:

**QUADRO 25**

Encargos com pessoal	Valor (euros)
Remuneração base (*)	9.003.482,34
Suplementos remuneratórios	229.484,72
Prestações sociais	565.305,57
Outros encargos com pessoal	2.030.054,41
<b>Total</b>	<b>11.828.327,04</b>

(\*) Incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal

Em termos de nota complementar, importa referir que para efeitos de preenchimento dos mapas do Balanço Social para o ano de 2012, os trabalhadores abrangidos pelo ACTV do Sector Bancário, cuja revisão ainda não ocorreu no decurso daquele ano, foram inseridos nos grupos/cargos/carreiras definidos naqueles mapas.

**II.6.2. Recursos financeiros**

No plano orçamental, a dotação inicial global do Orçamento de Funcionamento da DRAPC ascendeu, no ano de 2012, a um total de 16.497.533 euros. Em razão das alterações orçamentais registadas (cativos, reforços, anulações e reserva) a dotação disponível fixou-se em 14.830.024 euros, distribuído da seguinte forma:

**QUADRO 26**

RECURSOS FINANCEIROS 2012		
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (CORRIGIDO)	EXECUTADOS
Orçamento de funcionamento	14.830.024	13.578.151
Despesas c/Pessoal	12.078.290	11.828.327
Aquisições de Bens e Serviços	2.332.877	1.671.381
Outras despesas correntes	73.250	56.926
PIDDAC		
Outros valores	345.607	21.518
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>	<b>14.830.024</b>	<b>13.578.151</b>

**II.6.2.1 – Orçamento de Funcionamento**

No plano orçamental, a dotação inicial global do Orçamento de Funcionamento da DRAPC ascendeu, no ano de 2012, a um total de 16.497.533 euros. Em razão das alterações orçamentais registadas (cativos, reforços, anulações e reserva) a dotação disponível fixou-se em 14.815.024 euros.

No conjunto, das diversas fontes de financiamento, do Orçamento de Funcionamento da DRAPC, registou-se, em 2012, uma taxa de execução orçamental de 91,56%, correspondendo a uma despesa de 13.578.151,33 euros. A taxa de execução orçamental não atingiu o valor previsto devido ao facto do orçamento de Receita Própria e os orçamentos dos programas comunitários terem tido uma execução relativamente baixa: 73,09% e 23,57%, respetivamente. Este desvio, no que diz respeito ao orçamento de Receita Própria, é explicado pelo decréscimo da receita cobrada pelos laboratórios, devido essencialmente ao atraso na cobrança da faturação ao IFAP.



Já no que diz respeito à receita de programas comunitários, este desvio, deveu-se ao facto das verbas referentes aos pedidos de adiantamento de alguns projetos, terem sido transferidas demasiado tarde, inviabilizando, assim, a sua normal execução. Porém, a razão principal deste desvio teve a ver com a não execução dos projetos de segurança de barragens, por falta de verba para suportar o IVA não elegível.

A distribuição da despesa é evidenciada no quadro que se segue:

### **QUADRO 27 - DESPESA**

Cl. Econ. não tipificada	Designação	Dotações Corrigidas	Pagamentos-Reposições
01.00.00.00.00	DESPESAS COM O PESSOAL	12.078.290,00 €	11.828.327,04 €
01.01.00.00.00	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES	9.654.070,00 €	9.648.036,01 €
01.02.00.00.00	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	442.630,00 €	208.301,53 €
01.03.00.00.00	SEGURANÇA SOCIAL	1.981.590,00 €	1.971.989,50 €
02.00.00.00.00 e segs	OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	2.751.734,00 €	1.749.824,29 €
02.01.00.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS	663.218,00 €	469.108,97 €
02.02.00.00.00	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1.669.659,00 €	1.202.271,67 €
06.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	73.250,00 €	56.925,56 €
07.00.00.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	345.607,00 €	21.518,09 €
TOTAL GERAL		14.830.024,00 €	13.578.151,33 €

A desagregação da execução por tipos de despesa permite evidenciar que a maior parte do orçamento executado, 87,11%, se destinou a despesas com pessoal e o restante a despesas com a aquisição de bens e serviços correntes e a aquisição de bens de capital.

Relativamente às outras despesas de funcionamento, onde estão incluídos os agrupamentos de aquisições de bens e serviços e aquisições de bens de capital, num total de 1.749.824,29 euros, as rubricas de matérias-primas (8,68%), combustíveis (14,83%), limpeza (4,73%), reparações (6,99%), encargos com instalações (21,48%), assistência técnica a equipamentos



(5,05%), vigilância e segurança (8,23%) e comunicações (17,29%) são aquelas que têm maior peso em relação a este agrupamento.

Os principais constrangimentos que determinaram, em 2012, sucessivas dificuldades na execução orçamental foram:

- 1) Introdução do sistema informático GeRFIP: Este sistema revelou-se um programa pouco fiável, dado à quantidade de erros que sistematicamente produz. É um sistema muito lento e apoio técnico muito moroso e por vezes sem soluções aparentes às questões submetidas. Também a formação dada pela ESPAP foi muito fraca atendendo a que o Sistema informático é demasiado complexo.

Todos estes problemas que o sistema informático origina, provocam atrasos consideráveis na realização das despesas essenciais para o normal funcionamento das atividades desta DRAP, assim como nos pagamentos a fornecedores.

- 2) Alguma legislação em vigor, designadamente: **Portaria n.º 9/2012, de 10 de janeiro** (obrigatoriedade de obtenção de parecer prévio vinculativo dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da Administração Pública para a elaboração de contratos de aquisição de serviços); **Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro** - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA); **Decreto-Lei n.º 107/2012, de 18 de maio** (obrigatoriedade de obtenção de parecer prévio à Agência para a Modernização Administrativa para a aquisição de bens e à prestação de serviços no domínio das tecnologias de informação e comunicação); **Despacho de 12 de Setembro de 2012, do Sr. Ministro de Estado e das Finanças**, referente à interdição de assunção de novos compromissos nas rubricas 02.02.14, 02.02.20 e 02.02.25.

A entrada em vigor da referida legislação provocou atrasos substanciais na elaboração de procedimentos de aquisição de bens/serviços



indispensáveis para o normal funcionamento dos serviços. Outros procedimentos não chegaram sequer a iniciar-se ou a concluírem-se (por exemplo: aquisição de equipamento informático, aquisição de serviços de monitorização da intervenção territorial integrada), significando prejuízos operacionais e perda de verbas aprovadas, no caso de projetos comunitários.

### **III – BALANÇO SOCIAL**

Em complemento à análise sintética exposta no ponto II.7.1, os quadros do Balanço Social respeitantes ao ano de 2012 constam do Anexo VII.

## IV – AVALIAÇÃO FINAL

### IV.1. Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados

Globalmente, a DRAP Centro cumpriu os principais objetivos a que se tinha proposto para 2012, quer no que diz respeito ao QUAR, quer no âmbito das atividades correntes.

Efetivamente, a partir do Quadro 28, verifica-se que dos 8 objetivos que estavam definidos no QUAR 2012 foram superados 6 deles, 3 dos quais pré-definidos como mais relevantes, e atingidos os 2 restantes. Remete-se para o ponto II.1 onde é analisado cada um deles.

#### **QUADRO 28**

	peso dos parâmetros na avaliação final	peso dos objetivos no respetivo parâmetro	peso de cada objetivo na avaliação final	Avaliação
<b>Eficácia</b>	0,40			
O1.		0,30	0,12	ATINGIDO
O2.		0,20	0,08	SUPERADO
O3.		0,30	0,12	SUPERADO
O4.		0,20	0,08	SUPERADO
<b>Eficiência</b>	0,30			
O5.		0,60	0,18	SUPERADO
O6.		0,40	0,12	ATINGIDO
<b>Qualidade</b>	0,30			
O7.		0,60	0,18	SUPERADO
O8.		0,30	0,09	SUPERADO
Objetivos mais relevantes sombreados a verde:			0,60	

O Quadro 29 regista os valores conseguidos para cada um dos parâmetros: 111% na eficácia, 106% na eficiência e 150% no parâmetro qualidade, o que,

ponderado com correspondentes pesos previstos, resulta uma realização global do QUAR 2011 de 121%.

#### **QUADRO 29**

Parâmetros	Taxa de realização dos parâmetros	Peso dos parâmetros	Realização global
Eficácia	112%	40%	<b>121%</b>
Eficiência	106%	30%	
Qualidade	150%	30%	

Os resultados alcançados permitem sustentar que foram plenamente alcançados os objetivos estratégicos (OE) definidos:

#### **QUADRO 30**

<b>Objetivos estratégicos:</b>	
OE 1	Contribuir para o reforço dos serviços produtivos da agricultura e das pescas
OE 2	Contribuir para a redução dos constrangimentos administrativos
OE 3	Otimizar a utilização de meios no quadro de eficiência da gestão local de recursos

Em relação às atividades correntes, é igualmente possível constatar uma boa taxa de execução, conforme é patente no quadro 22, o qual resume a taxa de execução alcançada por cada Unidade Orgânica da DRAP Centro, bem como a taxa de execução global de 108%.

Atendendo a que os principais desvios identificados nas ações programadas ocorreram em atividades não críticas, pode considerar-se que, em termos gerais, o desempenho do organismo foi bastante positivo.





#### **IV.2. Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço como resultado da autoavaliação, de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.**

No ano de 2012 a DRAP Centro superou 6 dos 8 objetivos a que se propôs no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização, tendo atingidos os 2 restantes. Dos objetivos superados, 3 deles foram definidos como mais relevantes.

Importa salientar que esta performance foi conseguida num cenário de insuficiência de recursos associada a uma envolvente macroeconómica caracterizada por forte instabilidade. Ainda assim, foi possível conseguir resultados muito animadores, refletidos nos desvios positivos nos 3 parâmetros de eficácia (111%), eficiência (106%) e qualidade (150%). As evidências apresentadas comprovam que esses valores resultam do esforço de cumprir com a visão assumida de criar valor ao serviço da agricultura e das pescas.

No âmbito das atividades correntes, foi conseguida uma taxa de execução global de cerca de 108%, tendo os desvios registados sido resultado de fatores aleatórios e exógenos.

Assinale-se também o índice 4,68 que reflete a satisfação dos utentes do organismo, aferido sobretudo a partir do inquérito aplicado relativamente aos serviços prestados aos utentes atendidos nas Delegações.

**Face ao exposto, e de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, considera-se que avaliação da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro no ano de 2012 é merecedora da menção de Desempenho BOM.**



### IV.3. Conclusões prospetivas

O ano de 2012 foi um ano de transição durante o qual ocorreram mudanças na estrutura orgânica do organismo, com a consequente alteração da estrutura diretiva aos vários níveis, tendo a consolidação da mesma ocorrido de forma progressiva ao longo do ano.

A ação de intervenção no futuro próximo da DRAP Centro encontra-se condicionada a dois níveis. No plano externo, o contexto político-económico, induz a previsão de vários cenários, todos eles fortemente condicionadores da ação da DRAP Centro. Desde logo, por via dos constrangimentos de ordem financeira associados ao quadro de apoio concedido pelo FMI, Comissão Europeia e BCE, em virtude do seu impacto transversal a todos os sectores da economia nacional. Em segundo lugar, e no que toca particularmente à agricultura, a finalização do ciclo de programação dos mecanismos de apoio ao desenvolvimento rural e a entrada em funcionamento de um novo período de programação dos fundos estruturais e do fundo de apoio ao desenvolvimento rural, condicionará fortemente a ação dos serviços, sobretudo no período mais imediato pela incerteza sobre os mecanismos de operacionalização que lhe irão estar associados.

No plano interno, para a ação da DRAP Centro a principal condicionante, para além do quadro estratégico e operacional decorrente das opções estratégicas que forem adotadas pela tutela para o sector primário, será de natureza orçamental.

Com efeito as limitações de natureza orçamental condicionam de forma severa a nossa intervenção qualquer que seja o cenário perspectivado. Para os enfrentar a DRAP Centro conta com a firme intenção de pugnar por encontrar a



resposta organizativa mais adequada aos novos desafios, para os quais conta com a sua experiência acumulada e profundo conhecimento das especificidades da região e da sua agricultura, bem como com um leque de recursos humanos devidamente qualificado e motivado que lhe permitirá continuar a honrar com a eficácia, eficiência e qualidade, a sua missão e visão, bem como a prosseguir regionalmente as novas orientações que vierem a ser superiormente definidas no quadro das atribuições e competências do MAMAOT.

## Lista de Acrónimos

- BDREAP - Base de dados do Regime de Licenciamento de Explorações Pecuárias
- CAF – Common Assessment Framework (Estrutura de Avaliação Comum)
- DLAL – Divisão de Licenciamento e Apoio Laboratorial
- DRAP Centro – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro
- DSIC – Direção de Serviços de Inovação e Competitividade
- ERRANC – Entidade Regional da Reserva Agrícola do Centro
- GERFIP – Gestão de Recursos Financeiros Partilhada
- GESCOR – Gestão Documental e Workflow
- IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.
- IGAMAOT – Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente, e do Ordenamento do Território
- iSIP – Sistema de Identificação de Parcelas
- ISO – International Organization for Standardization
- MAMAOT – Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território
- NP – Normas Portuguesas
- NRE – Número de Registo de Exploração
- OE – Objetivos Estratégicos
- OO – Objetivos Operacionais
- PAN – Programa Apícola Nacional
- POPH – Programa Operacional Potencial Humano
- ProDer – Programa de Desenvolvimento Rural e das Pescas
- ProMar – Programa Operacional para o Sector da Pesca Português
- QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização
- REAI – Regime de Licenciamento Industrial
- REAP – Regime de Licenciamento de Explorações Pecuárias
- RICA – Rede de Informações de Contabilidades Agrícolas
- SCI – Sistema de Controlo Interno
- SIADAP – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
- SIC – Sistema Integrado de Contabilidade
- SIMA – Sistema de Informação de Mercados Agrícolas
- SIPRODER – Sistema de Informação PRODER



- SIRAPA – Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente
- SNIRA – Sistema Nacional de Registo Animal
- SNITURH – Sistema Nacional de Informação dos Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos
- UERH – Unidades Equivalentes de Recursos Humanos
- UO – Unidade Orgânica
- VITIS – Regime de Apoio à Reconversão e Reestruturação das Vinhas



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
DO MAR, DO AMBIENTE  
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

**DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**2012**

**ANEXO I**

# DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO

## Direção

<b>Dir.</b>
Diretor Regional
Eng <sup>a</sup> Adelina Martins

<b>CRADRP</b>
Conselho Regional de Agricultura, de Desenvolvimento Rural e Pescas

<b>NIRP</b>
Núcleo de Informação e Relações Públicas

<b>Dir. Adi.</b>
Diretores Regionais Adjuntos
Eng <sup>o</sup> José Paulo Dias

## Direções de Serviços

<b>DSPC</b>
Direção de Serviços de Planeamento e Controlo
Eng <sup>o</sup> Fernando Alves Martins

<b>DSAGR</b>
Dir. Serv. de Apoio e Gestão de Recursos
Dr. José António Marques Santos

<b>DSIC</b>
Dir. Serv. de Inovação e Competitividade
Eng <sup>o</sup> Fernando Ribeiro Delgado

<b>DSVAAS</b>
Dir. Serv. de Valorização Ambiental e Apoio à Sustentabilidade
Dr. António Francisco Ferreira

<b>DSAP</b>
Direção de Serviços de Agricultura e Pescas
Eng <sup>o</sup> José Marques Santos

<b>DPE</b>
Divisão de Planeamento Estratégico
Dr. Anselmo Esteves Cunha

<b>DRH</b>
Divisão de Recursos Humanos
Dr. António Baetas da Silva

<b>DPAAPG</b>
Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projetos da Guarda
Eng <sup>o</sup> Rui Melo

<b>DADQMR</b>
Divisão de Apoio ao Desenvolvimento e Qualif. do Meio Rural

<b>DPAP</b>
Divisão de Produção Agrícola e Pescas
Eng <sup>o</sup> Belarmino Saltão

<b>DC</b>
Divisão de Controlo
Eng <sup>a</sup> Ana Maria Serejo

<b>DGEP</b>
Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial
Dr. David Lucas Nunes

<b>DPAAPV</b>
Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Viseu
Eng <sup>o</sup> Francisco Meneses

<b>DOAI</b>
Divisão de Ordenamento, Ambiente e Infraestruturas
Eng <sup>o</sup> Alcindo Cardoso

<b>DPQP</b>
Divisão de Proteção e Qualidade da Produção
Eng <sup>a</sup> M. Helena Cortez

<b>DGSIC</b>
Divisão de Gestão de Sistemas de Informação e Comunicação

<b>DPAAPC</b>
Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Coimbra
Eng <sup>o</sup> Silvina Neves

<b>DIAL</b>
Divisão de Licenciamentos e Apoio Laboratorial
Eng <sup>a</sup> M. João Águas

<b>NAJ</b>
Núcleo de Apoio Jurídico
Dr. Álvaro Batista

<b>DPAAPA</b>
Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Aveiro
Eng <sup>o</sup> Rui Filipe Vieira

## Delegações Regionais

<b>Guarda</b>
Delegação Regional da Guarda
Eng <sup>a</sup> . Maria Manuel Pimentel

<b>Viseu</b>
Delegação Regional de Viseu
Eng. Jorge Brites

<b>Coimbra</b>
Delegação Regional de Coimbra
Dr <sup>a</sup> . Ângela Pinto Correia

<b>Leiria</b>
Delegação Regional de Leiria
Eng <sup>a</sup> Margarida Teixeira

<b>Aveiro</b>
Delegação Regional de Aveiro
Eng <sup>o</sup> Rui Filipe Vieira

<b>Gouveia</b>
Delegação Regional de Gouveia
Eng. António Pinto de Sousa

<b>F.C.Rodrigo</b>
Delegação Regional de Figueira de Castelo Rodrigo
Eng. Téc. Agr. João Barroco

<b>Sertão</b>
Delegação Regional da Sertão
Eng. Téc. Agr. Luís Pires

<b>C. Branco</b>
Coordenação de Núcleos de Castelo Branco
Eng <sup>o</sup> . Téc. Agr. Luís Pires



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
DO MAR, DO AMBIENTE  
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

**DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**2012**

## **ANEXO II**



**ANO: 2012**
**Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território**
**Designação do Serviço**

**MISSÃO: A DRAP Centro tem por missão participar na formulação e execução das políticas nas áreas da agricultura, do desenvolvimento rural e das pescas e, em articulação com os organismos e serviços centrais competentes e de acordo com as normas e orientações por estes definidas, contribuir para a execução das políticas nas áreas da segurança alimentar, da protecção animal, da sanidade vegetal, da conservação da natureza e das florestas, no quadro de eficiência da gestão local de recursos.**

**Objectivos Estratégicos**

OE1 Contribuir para o reforço dos sectores produtivos da agricultura e das pescas

OE2 Contribuir para a redução dos constrangimentos administrativos

OE3 Optimizar a utilização de meios no quadro de eficiência da gestão local de recursos

**Objectivos Operacionais**
**Eficácia 40,0**
**O1: Garantir a execução do PRODER Peso: 30,0**

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 1: Taxa de análise de pedidos de apoio (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) x 100	80,0%	85,0%	90,0%	5,0%	100,0%	50,0%		76,0%	89,4%	Não atingiu
Ind 2: Taxa de análise de pedidos de pagamento (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100	85%	85%	95,0%	2,5%	100,0%	50,0%		93,0%	100,0%	Atingiu

**O2: Garantir a execução do PROMAR Peso: 20,0**

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 3: Taxa de análise de pedidos de apoio (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) x 100	75,0%	85,0%	90,0%	5,0%	100,0%	50,0%		97,0%	117,5%	Superou
Ind 4: Taxa de análise de pedidos de pagamento (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100	70,0%	85,0%	95,0%	2,5%	100,0%	50,0%		98,0%	115,0%	Superou

**O3: Garantir a execução do Plano Anual de Controlo Peso: 30,0**

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 5: Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo do Pedido Único	95,0%	92,5%	95,0%	2,5%	100,0%	50,0%		100,0%	125,0%	Superou
Ind 6: Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - outros controlos (florestas, proder, PAN, Ops e Aps)	95,0%	80,0%	95,0%	2,5%	100,0%	50,0%		100,0%	125,0%	Superou

**O4: Melhorar o apoio especializado ao sector Peso: 20,0**

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 7: Taxa de execução do REAP	na	65,0%	70,0%	5,0%	80,0%	50,0%		79,5%	123,8%	Superou
Ind 8: % de iniciativas concretizadas	95,0%	80,0%	95,0%	5,0%	90,0%	50,0%		100,0%	100,0%	Atingiu

**Eficiência 30,0**
**O5: Redução dos custos de funcionamento Peso: 30,0**

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 9: Taxa de redução dos custos de funcionamento	na	1,5%	0,0%	0,5%	2,1%	100,0%		0,87%	110,4%	Superou

**O6: Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos) Peso: 40,0**

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 10: Nº de procedimentos de melhoria desenvolvidos	na	na	3	1	5	100,0%		4	100,0%	Atingiu

**Qualidade 30,0**
**O7: Assegurar a satisfação do cliente Peso: 60,0**

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 11: Índice de satisfação (escala de Likert 1 a 5)	4,2	4,2	4,2	0,2	4,5	100,0%		4,68	140,0%	Superou

**O8: Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's Peso: 40,0**

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 12: % de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	34,0%	25,0%	30,0%	2,5%	35,0%	100,0%		43,0%	165,0%	Superou

## OBJECTIVOS MAIS RELEVANTES

1, 3, 5 e 7

NOTA EXPLICATIVA - Objectivo 5: Em face da forte redução do orçamento de 2012, a sua execução será o grande objectivo o que se traduzirá na necessidade da redução dos custos de funcionamento ao nível das nas Unidades Orgânicas em cerca de 10 %.

## NOTA EXPLICATIVA

**Indicador 1 e Indicador 3:**

Considerados os pedidos de apoio entrados de 1 de Janeiro de 2012 a 30 de Novembro de 2012

**Indicador 2 e Indicador 4:**

Consideradaos os pedidos de pagamento devidamente formalizados: PP entregues em suporte papel e completos.

**Indicador 5**

Considerados os controlos disponibilizados pelo IFAP até 15 de Outubro de 2012

**Indicador 6:**

Considerados os controlos disponibilizados pelo IFAP até 15 de Outubro de 2012

**Indicador 7:**

(Nº de processos tramitados / nº de processos entrados) \* 100

**Indicador 8:**

Consideradas as iniciativas previstas no Plano de Actividades 2012

**Indicador 9:**

Considerados os custos de funcionamento - agrupamento 02 das FF 111 e FF 123; Fórmula:  $100 - ((df2012/df2011)*100)$

**Indicador 10:**

Nº de procedimentos de melhoria desenvolvidos e aprovados

**Indicador 11:**

Aferição do índice de satisfação a partir da aplicação de inquérito a amostra dos utentes atendidos nas Delegações, e a apresentantes de pedidos de informação/sugestões/reclamações no Portal

**Indicador 12:**

Consideradas as acções de formação que forem realizadas no âmbito dos domínios da formação previstos no nº 4 da Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010, de 17/11

## JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

## AVALIAÇÃO FINAL

## Eficácia

## Eficiência

## Qualidade

## Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	Nº	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	3	20	60	60	0
Dirigentes - Direcção Intermédia e chefes de equipa	25	16	400	368	-32
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	287	12	3444	3324	-120
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	4	9	36	36	0
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	142	8	1136	1096	-40
Assistente operacional	85	5	425	380	-45
Total	546		5501	5264	-237

## Recursos Financeiros

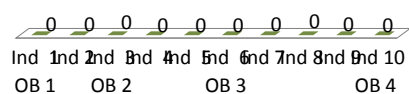
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	14.830.024	13.578.151	-1.251.873
Despesas c/Pessoal	12.078.290	11.828.327	-249.963
Aquisições de Bens e Serviços	2.332.877	1.671.381	-661.496
Outras despesas correntes	73.250	56.926	-16.324
PIDDAC			
Outros valores	345.607	21.518	-324.089
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	14.830.024	13.578.151	-1.251.873

## Indicadores \_ Fonte de Verificação

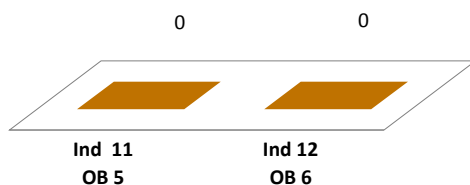
INDICADOR 1	SI PRODER
INDICADOR 2	IDIGITAL
INDICADOR 3	SI 2P
INDICADOR 4	IDIGITAL
INDICADOR 5	ISINGA
INDICADOR 6	SI da Divisão de Controlo
INDICADOR 7	Base de dados do REAP
INDICADOR 8	Relatório de Actividades
INDICADOR 9	Balancete de execução orçamental das FF111 e FF123
INDICADOR 10	Relatório
INDICADOR 11	Relatório DPE
INDICADOR 12	Mapa da Formação Profissional (DRH)

## Taxa de Realização dos Indicadores - Representação Gráfica

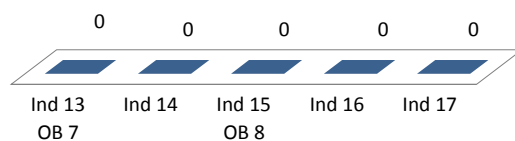
### Eficácia



### Eficiência



### Qualidade



## I. EXPRESSÃO QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

A avaliação final do desempenho dos serviços é expressa qualitativamente pelas seguintes menções:

- a) Desempenho **bom**, atingiu **todos** os objectivos, **superando alguns**;
- b) Desempenho **satisfatório**, atingiu **todos** os objectivos **ou os mais relevantes**;
- c) Desempenho **insuficiente**, **não atingiu** os objectivos **mais relevantes**.

REGRA: Para este efeito, são considerados **objectivos mais relevantes** aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos,

### Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro - QUAR 2012

	peso dos parâmetros na avaliação final	peso dos objectivos no respectivo parâmetro	peso de cada objectivo na avaliação final	Avaliação
<b>Eficácia</b>	0,40			
O1.		0,30	0,12	ATINGIDO
O2.		0,20	0,08	SUPERADO
O3.		0,30	0,12	SUPERADO
O4.		0,20	0,08	SUPERADO
<b>Eficiência</b>	0,30			
O5.		0,60	0,18	SUPERADO
O6.		0,40	0,12	ATINGIDO
<b>Qualidade</b>	0,30			
O7.		0,60	0,18	SUPERADO
O8.		0,30	0,09	SUPERADO
Objectivos mais relevantes sobreados a verde:			0,60	

Parâmetros	Objectivos	Indicadores	Taxa Realização Indicador	Classificação Indicador	Taxa Realização Objetivo	Classificação Objetivo	Taxa Realização Parâmetro	Taxa Realização QUAR
Eficácia	OB 1	Ind 1	89,4%	Não atingiu	94,7%	ATINGIDO	111,54%	121,48%
		Ind 2	100,0%	Atingiu				
	OB 2	Ind 3	117,5%	Superou	116,3%	SUPERADO		
		Ind 4	115,0%	Superou				
	OB 3	Ind 5	125,0%	Superou	125,0%	SUPERADO		
		Ind 6	125,0%	Superou				
	OB 4	Ind 7	123,8%	Superou	111,9%	SUPERADO		
		Ind 8	100,0%	Atingiu				
Eficiência	OB 5	Ind 9	110,4%	Superou	110,4%	SUPERADO	106,21%	
	OB 6	Ind 10	100,0%	Atingiu	100,0%	ATINGIDO		
Qualidade	OB 7	Ind 11	140,0%	Superou	140,0%	SUPERADO	150,00%	
	OB 8	Ind 12	165,0%	Superou	165,0%	SUPERADO		

Parâmetros	Taxa de realização dos parâmetros	Peso dos parâmetros	Realização global
Eficiência	112%	40%	121%
Eficiência	106%	30%	
Qualidade	150%	30%	



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
DO MAR, DO AMBIENTE  
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

**DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**2012**

**ANEXO III**



IDENTIFICAÇÃO DO UTENTE

Nome: \_\_\_\_\_ NIF \_\_\_\_\_  
Entidade/Instituição: \_\_\_\_\_  
Morada: \_\_\_\_\_  
Código Postal (obrigatório) \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ Fax nº : \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
Assunto \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2012

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DRAP Centro

Este inquérito destina-se a aferir o grau de satisfação dos utentes dos nossos serviços. Nesse sentido, a resposta que nos queira dar, facultativa, será da maior importância para nós. Agradecemos, por isso, a sua opinião que será rigorosamente confidencial e anónima e que contribuirá para a desejada melhoria dos serviços públicos que prestamos a Cidadãos, Associações e demais Entidades Públicas e Privadas.

*(assinale com um X o quadrado que corresponde à sua situação profissional)*

Agricultor ☐ Dirigente Associativo ☐ Empresário Agro-Alimentar ☐ Outra ☐ Qual \_\_\_\_\_

*(assinale com um X o quadrado que corresponde ao assunto que veio tratar)*

Assunto: Licenciamentos vários ☐ PRODER (Projectos Agrícolas e Pecuários) ☐ Aconselhamento Agrícola ☐  
Formação Profissional ☐ Cartões/Certificados e Emissão de Documentos ☐ RPU (Subsídios) ☐ RAN ☐  
Parcelário (Identificação das Terras) ☐ Pescas ☐ Outros ☐ Quais \_\_\_\_\_

GRAU DE SATISFAÇÃO: Atendimento

*(assinale com um X o seu grau de satisfação)*

	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito	Muito Satisfeito
	1	2	3	4	5
1. Tempo de espera	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Simpatia no atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Clareza na informação e nos procedimentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Satisfação com a informação prestada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sugestões (aspectos a melhorar): \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Delegação de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_/\_\_\_\_/2012  
(Data)

Muito obrigado pela colaboração e tempo dispensado



**GOVERNO DE  
PORTUGAL**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
DO MAR, DO AMBIENTE  
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

**DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**2012**

**ANEXO IV**





## Conteúdo do Relatório de Autoavaliação/Relatório de Atividades

### I – Nota Introdutória

Breve análise conjuntural. Orientações gerais e específicas prosseguidas pelo organismo.

### II – Autoavaliação

- *Análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados de acordo com o QUAR do serviço* (concretização alcançada em 31 de Dezembro). Devem aqui ser referidas eventuais alterações de objectivos, de indicadores e/ou de metas, face à versão do QUAR inicialmente aprovada pela tutela.
- *Apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, com especial relevo quando se trate de unidades prestadoras de serviços a utilizadores externos*  
Esta informação deve ser completada com indicação da metodologia utilizada para aferir a apreciação dos utilizadores, período de realização do inquérito/questionário, dimensão da amostra (total de respostas válidas), taxa de respostas, nível de satisfação apurado (caso não conste do QUAR).
- *Avaliação do sistema de controlo interno (SCI)*  
Com base nas respostas às questões apresentadas no anexo A, os serviços deverão apresentar neste ponto a sua avaliação sobre o SCI, destacando as conclusões e as recomendações de ações de inspecção e auditoria a que tenham sido sujeitos e mencionando igualmente as ações de melhoria que neste âmbito se propõem implementar.
- *Análise das causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes*: os serviços deverão identificar causas exógenas (externas ao serviço) e/ou endógenas.
- *Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho*  
Os serviços devem apresentar as medidas que tencionam implementar, tendo em vista uma melhoria sustentada do desempenho, nomeadamente, através de análises SWOT e Planos de Acções de Melhoria.
- *Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação*  
Os serviços devem apresentar menções relativas a boas práticas, devidamente documentadas, feitas por entidades, nacionais ou internacionais, de reconhecida independência.
- *Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação dos serviços*  
Deverá ser mencionado se houve envolvimento dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação do serviço. Caso o serviço elabore questionários de avaliação do nível de satisfação dos colaboradores deverá apresentar e comentar os resultados, indicando nomeadamente a metodologia utilizada, período de realização do inquérito/questionário, dimensão da amostra (total de respostas válidas), taxa de respostas, nível de satisfação apurado global e, eventualmente, desagregado.
- *Actividades desenvolvidas, previstas e não previstas no plano, com indicação dos resultados alcançados*, indicando, preferencialmente, a taxa de execução global do plano de actividades.
- *Análise da afectação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros*

### III – Balanço Social

Análise sintética da informação prevista no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro (quadros e informação completa em anexo).

### IV – Avaliação Final

- Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados.
- Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço como resultado da auto-avaliação, de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.
- Conclusões prospectivas fazendo referência, nomeadamente, a um plano de melhoria a implementar no ano seguinte.



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
DO MAR, DO AMBIENTE  
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

**DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**2012**

**ANEXO V**

DPE - DIVISÃO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				
				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Reduzir custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução	15%			110,40%
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			133,00%
Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas - Coordenação da monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas (Delegações; DSIC)				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de apresentação de relatório de monitorização intercalar referente à execução até ao 3º trimestre	30-11-2012			100,00%
Melhorar o desempenho dos instrumentos de planeamento - ciclo de gestão 2010				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de elaboração do Relatório de Actividades 2011 integrando auto-avaliação do serviço e relatório sintético (artº15º e 31º, Lei nº 66-B/2007)	16-04-2012			100,00%
Melhorar o desempenho dos instrumentos de planeamento - ciclo de gestão 2011				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo para a conclusão da actualização do Plano de Actividades 2012	23-07-2012			100,00%
Prazo para a realização da monitorização intercalar do Plano de Actividades e QUAR 2012	30-11-2012			100,00%
Prazo de elaboração do relatório síntese da monitorização	30-11-2012			100,00%

Melhorar o desempenho dos instrumentos de planeamento - ciclo de gestão 2012														
INDICADOR								META		CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO			FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de elaboração do Plano de Actividades 2013								30-07-2012						100,00%
													MEDIA	105,43%
ATIVIDADES														
ATIVIDADES CORRENTES								RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)						
Acompanhamento da aplicação do SIADAP								Actas do CCA						100,00%
Colaboração na elaboração da proposta do QUAR 2012								Conclusão até 30/11						
Avaliação do Desempenho Individual (SIADAP 3)								Fichas de avaliação individuais devidamente preenchidas						100,00%
Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2012, da DPE								23-07-2012						100,00%
Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA)								Recolha das cotações nas áreas de mercado na área de jurisdição da DRAP Centro, e respectivo registo na aplicação SIMA, de todos os produtos vegetais e animais acompanhados - Registo semanal						100,00%
								Envio ao GPP 60 dias após fim de campanha						100,00%
Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA)								Cumprimento dos prazos de encerramento						95,31%
								Redução do desvio face ao plano amostral 2012 - 5%						0,00%
Gestão da informação estatística agrícola (ECPC e QPV)								Envio mensal do relatório ECPC ao INE e GPP;						100,00%
								Elaboração do QPV e análise - Envio ao GPP e INE						100,00%
Determinação dos Valores de Produção Padrão (VPP)								Tabelas VPP - 4						125,00%
Determinação das Contas de Actividades agro-pecuárias								Contas de atividade no setor animal e vegetal - Vegetal 4, Animal 4						125,00%
												MEDIA	95,03%	
RECURSOS HUMANOS														
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL									
1	16	3			20									

DC - DIVISÃO DE CONTROLO				
				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Garantir a execução do Plano Anual de Controlo				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo do Pedido Único	92,5%			100,00%
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - outros controlos (florestas, PAN)	80,0%			100,00%
Redução de custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução de custos de funcionamento	15,00%			110,40%
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25,00%			100,00%
Implementar o modelo de controlo interno				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de processos com normas de procedimento elaborados (normativo e fluxograma) ( PU, MF, Condicionalidade)	3			100,00%
Melhorar o desempenho dos instrumentos de Planeamento e Avaliação				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazos dos instrumentos associados aos ciclos de gestão de 2010, 2011 e 2012 (com incidência no ciclo de gestão de 2011) RA, PA e Contratualização 2012	Prazos definidos: RA 2011 – 08/04 PA 2012 – 11/06 Contratualização 2012-30/06			100,00%
Melhorar os procedimentos de controlo interno das actividades da Divisão				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
índice de qualidade dos relatórios (média)	3,2			131,25%
			MEDIA	105,95%

ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)	
Controlo ao Pedido Único - Superfícies				Preparação e execução das acções de controlo de campo, elaboração dos respectivos relatórios de controlo e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito - 2310	
Controlo ao Pedido Único - Animais				Preparação e execução das acções de controlo de campo, elaboração dos respectivos relatórios de controlo e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito - 1180	
Controlo da Condicionalidade Ambiental				Preparação e execução das acções de controlo de campo, elaboração dos respectivos relatórios de controlo e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito - 870	
Controlo da Condicionalidade Animal				Preparação e execução das acções de controlo de campo, elaboração dos respectivos relatórios de controlo e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito - 220	
Controlo das Medidas Florestais na Agricultura				Análise processual, preparação e execução das acções de controlo de campo, elaboração dos respectivos relatórios, tratamento de irregularidades e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito - 57	
Controlo das Medidas de Apoio ao Sector do Vinho				Preparação e execução das acções de controlo, elaboração dos respectivos relatórios de controlo - 260	
Controlo ao Sistema Nacional de Identificação e Registo Animal - Bovinos				Preparação e execução das acções de controlo de campo, elaboração dos respectivos relatórios de controlo e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito - 200	
Controlo de Retiradas do Mercado de Frutas e Prod. Hortícolas				Preparação e acompanhamento das acções de retirada e elaboração dos respectivos relatórios de controlo - 8	
Controlo Plano Apícola Nacional				Preparação e execução das acções de controlo de campo, elaboração dos respectivos relatórios de controlo - 5	
Sistema de Identificação de Parcelas				Condições necessárias ao funcionamento do iSIP asseguradas	
				MEDIA	
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	43	13	2	4	63

DRH - DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS				
				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Reduzir custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução	15%			126,20%
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			218,20%
Melhorar reporting				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Relatórios de actividade apresentados	Relatório trimestral			100,00%
Assegurar o cumprimento de prazos na aplicação do SIADAP				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de tratamento de reclamações	Cumprimento dos prazos do CPA			75,00%
Reduzir tempos de resposta				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Cumprimento da data de entrega do processamento de remunerações	Até ao 3.º dia útil de cada mês			100,00%
Tempo médio de resposta	15 dias			100,00%
Assegurar a divulgação da informação sobre matérias relacionadas com os trabalhadores				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
N.º de actos administrativos internos	20			130,00%
MEDIA				121,34%

ATIVIDADES		
ATIVIDADES CORRENTES	RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)	
APLICAÇÃO DO SIADAP/Acompanhamento da aplicação do SIADAP	Dossiers e despachos preparados; análises de conformidade legal; 580 processos de avaliação; 3 mapas de controlo	100,00%
APLICAÇÃO DO SIADAP/Gestão de reclamações e de recursos hierárquicos (SIADAP)	Tratamento fundamentado das reclamações dentro dos prazos; despachos e notificações	
BALANÇO SOCIAL/Balanço Social (BS) do MADRP	1 balanço social para a SG do MADRP	100,00%
BALANÇO SOCIAL/Balanço Social (BS) da DRAP Centro	1 relatório de balanço social da DRAP Centro	
FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL/Planificação anual da formação profissional para trabalhadores	1 relatório de necessidades de formação e 1 plano de formação	100,00%
FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL/Implementação do plano de formação profissional	50 Acções de formação; 350 participantes	
FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL/Avaliação do plano de formação profissional implementado	2 relatórios de acompanhamento	100,00%
FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL/Inscrição individual do trabalhador em acção de formação	50 pedidos de inscrições; arquivo actualizado	
PROMOÇÃO DE ESTÁGIOS/Planificação anual dos estágios	1 levantamento de necessidades e 1 plano de estágios	100,00%
PROMOÇÃO DE ESTÁGIOS/Acompanhar os estágios	Acompanhamento de estágios - Relatórios de assiduidade e de acompanhamento	
PROMOÇÃO DE ESTÁGIOS/Programas ocupacionais	Programas ocupacionais realizados - Relatórios de assiduidade e de acompanhamento	
PROMOÇÃO DE ESTÁGIOS/Avaliação dos resultados	Bases de dados atualizada - Declarações de fim de estágio emitida; tratamento informático e estatístico de qualidade	
SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO/Diagnóstico das condições de trabalho e proposta de soluções	Diagnóstico das condições - 1 levantamento das condições de trabalho; 1 circular	
SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO/Implementação das soluções aprovadas	Ações de divulgação - 1 relatório de acompanhamento; 2 acções de divulgação	



PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Controlo da assiduidade e férias	Assiduidade atualizada; Plano de férias - 24 mapas provisórios e definitivos de assiduidade; 30 mapas de férias conferidos; manutenção do SGRH	100,00%
PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Processamento de vencimentos	12 transferências de processamentos para a DGFP; 50 informações de recuperação de vencimento de exercício	
PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Processamento de ajudas de custo	12 processamentos para a DGFP	100,00%
PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Processamento de horas extraordinárias e nocturnas	12 processamentos para a DGFP	
PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Importâncias pagas indevidamente	20 informações para reposição de valores	100,00%
PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Processamento de descontos	12 ficheiros de segurança social validados; 12 ficheiros da CGA validados	
MANUTENÇÃO DA BASE DE DADOS DOS RECURSOS HUMANOS/Manutenção do cadastro	600 processos individuais actualizados; 12 listagens de controlo de efectivos mensais; 2 carregamentos semestrais de efectivos no SIOE	100,00%
MANUTENÇÃO DA BASE DE DADOS DOS RECURSOS HUMANOS/Antiguidade	1 controlo anual de antiguidade	
MANUTENÇÃO DA BASE DE DADOS DOS RECURSOS HUMANOS/Orçamento	1 orçamento anual	100,00%
MOBILIDADE DE PESSOAL/Contratos de trabalho em funções públicas	50 contratos outorgados; 10 despachos de mobilidade elaborados; 20 notas biográficas; arquivo actualizado	
MOBILIDADE DE PESSOAL/Procedimentos concursais	Avisos publicados em DR; procedimentos de qualidade; apoio aos júris; aplicação dos métodos de selecção	
MOBILIDADE DE PESSOAL/Registo na BEP	Anúncios de oferta de emprego lançados na BEP	
MOBILIDADE DE PESSOAL/Aplicação do sistema de mobilidade especial (SME)	Adequado desenvolvimento do processo de colocação em SME	
MOBILIDADE DE PESSOAL/Registo no SigaME (BEP)	Informações elaboradas; despachos publicados	
APOSENTAÇÃO/Instrução do processo de aposentação	Melhoria qualitativa no tratamento de processos; arquivo organizado; 1 base de dados actualizada ; 30 processos de aposentação	220,00%
APOSENTAÇÃO/Contagem de tempo de serviço da CGA	15 contagens de tempo	
ASSITÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA/ADSE	Pedidos ADSE processados - Remessa oportuna de documentação; Substituição de cartões; 20 protocolos; pedidos de alterações; reinscrições	130,00%
BENEFÍCIOS SOCIAIS/Abono de família	Abono atualizado - Divulgação de informação; 1 circular; tratamento no prazo de diversos pedidos; cadastro actualizado	

BENEFÍCIOS SOCIAIS/Serviços sociais da Administração Pública (SSAP/ex-SOFE)	Candidaturas tratadas - Divulgação de informação; 1 circular; tratamento no prazo de diversos pedidos	100,00%
BENEFÍCIOS SOCIAIS/Outros subsídios	Candidaturas tratadas - Divulgação de informação; 1 circular; tratamento no prazo de diversos pedidos	
ACIDENTES EM SERVIÇO/Instrução do processo de acidente em serviço	Processos instruídos e tratados no prazo	100,00%
RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Concessão de licença parental	Pedidos analisados - Expediente de qualidade elaborado; tratamento dos pedidos dentro dos prazos; processo individual actualizado	
RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Concessão de licença para amamentação	Pedidos analisados - Expediente de qualidade elaborado; tratamento dos pedidos dentro dos prazos; processo individual actualizado	100,00%
RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Autorização de horários	Pedidos analisados - Expediente de qualidade elaborado; tratamento dos pedidos dentro dos prazos; processo individual actualizado	
RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Autorização de acumulação de funções públicas e privadas	Pedidos analisados - Expediente elaborado e devidamente fundamentado; tratamento dos pedidos dentro dos prazos; processo individual actualizado; 1 mapa para a Conta de Gerência	100,00%
RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Acesso na carreira por pessoal dirigente	Processos analisados - Expediente de qualidade elaborado; tratamento das situações dentro dos prazos; processo individual actualizado	
RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Contagem de tempo de serviço	20 contagens de tempo efetuadas	25,00%
RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Emissão de declarações	100 declarações emitidas	
RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Oferta espontânea de emprego	Ofertas tratadas - Expediente elaborado	100,00%
RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Produção de actos normativos internos	Atos normativos produzidos - 20 Despachos; 4 ordens de serviço; 2 circulares	
RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Outros pedidos específicos	Pedidos tratados - Expediente tratado dentro do prazo, devidamente fundamentado	100,00%
RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Declarações de IRS	Declarações emitidas - 1 modelo 10 DGCI validado; 550 declarações IRS emitidas	
COORDENAÇÃO E GESTÃO DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO/U.O.S/Gestão de expediente	Expediente tratado - Mais eficiência e melhoria da qualidade	100,00%
COORDENAÇÃO E GESTÃO DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO/U.O.S/Gestão de pessoal, de meios físicos, informáticos, financeiros e de informação	Reuniões realizadas / Procedimentos - Mais eficiência e melhoria da qualidade	
COORDENAÇÃO E GESTÃO DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO/U.O.S/Representação da DRAPC	Representação assegurada; Contatos institucionais - Mais eficiência e melhoria da qualidade	100,00%

**MEDIA**

RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	2	7		1	11

DGFP - DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL				
				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Reduzir custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução	15%			110,40%
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			125,00%
Concluir a integração do inventário no Programa de Gestão do Património do Estado				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de finalização da integração do inventário	30 de novembro			100,00%
Cumprir os Objectivos Previstos no Programa "Pagar a Tempo e a Horas"				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Aplicação da fórmula aprovada pela Portaria	PMP = 45 dias			128,89%
Contribuir para o aumento das disponibilidades financeiras				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Média Anual do Prazo médio de recebimentos	60 <PMR<70 dias			104,14%
Assegurar o acompanhamento do objectivo de redução das despesas de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Apresentação de relatórios trimestrais	Apresentação de 3 relatórios (30 de Abril, 31 de Julho e 31 de Outubro)			100,00%
			MEDIA	111,41%

ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)		
ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (G6.1 e G6.2)				Envio da proposta até à data definida em Circular a publicar pela DGO	100,00%	
ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (G7.1, G7.2, G7.3, G7.4, G7.7 e G7.8)				ELABORAR RELATÓRIOS CONTABILÍSTICOS MENSAIS (12)	100,00%	
				ELABORAR PEDIDOS DE LIBERTAÇÃO DE CRÉDITOS - Até ao quinto dia útil de cada mês	80,00%	
				EMIÇÃO DE PEDIDOS DE AUTORIZAÇÃO DE DESPESA (2000)	99,90%	
				CONVERSÃO DA RECEITA EM RECEITA PRÓPRIA - Até ao décimo dia útil de cada mês	100,00%	
				ELABORAÇÃO DE RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS	100,00%	
				APRESENTAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA AO TRIBUNAL DE CONTAS - Até ao dia 30 de Abril	100,00%	
GESTÃO PATRIMONIAL (G8.1, G8.2 e G8.3)				ELABORAÇÃO DE PEDIDOS DE AUTORIZAÇÃO DE DESPESA (1900)	80,57%	
				ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS RELATIVOS ÀS VIATURAS DA DRAPC A ENVIAR À AGÊNCIA NACIONAL DAS COMPRAS PÚBLICAS (12)	100,00%	
				REGISTO DO BENS PATRIMONIAIS DA DRAPC (5000)	100,00%	
APLICAÇÃO DO SIADAP (G9.5)				OBJECTIVOS DEFINIDOS E CONTRATUALIZADOS PARA CADA TRABALHADOR (36)	100,00%	
GESTÃO DOCUMENTAL (S8.1 e S8.2)				REGISTO E ENCAMINHAMENTO DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA - (16000)	85,98%	
				REGISTO E ENCAMINHAMENTO PARA O EXTERIOR DA CORRESPONDÊNCIA INTERNA (13500)	90,17%	
COORDENAÇÃO E GESTÃO DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO/U.O.s (S18.3)				REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO E REPRESENTAÇÃO (12)	116,67%	
					MEDIA	96,66%
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	6	12	9	4	32	

DGSIC - DIVISÃO DE GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Reduzir custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	110,40%
Taxa de redução	15%			
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	33,30%
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			
Desenvolver e melhorar as aplicações de gestão				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	100,00%
Nº de aplicações melhoradas	6			
Elaborar estudo com vista à uniformização de equipamentos informáticos e de impressão				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	125,00%
Prazo de entrega	30 de setembro			
Elaborar estudo com vista à melhoria do sistema de comunicações telefónicas propondo metodologias uniformes de utilização				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	125,00%
Prazo de entrega	30 de setembro			
Melhorar reporting				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	75,00%
Relatórios de actividade apresentados	Relatório trimestral			
			MEDIA	94,78%

ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)	
Assegurar a operacionalidade de todas as aplicações informáticas em exploração				Aplicações operacionais - 100%	100,00%
Assegurar a operacionalidade regular do sistema de comunicações				Sistema operacional - 100%	100,00%
Assegurar a operacionalidade regular dos servidores de aplicações				Servidores operacionais - 100%	100,00%
Assegurar a manutenção e atualização das páginas WEB				Atualização semanal	100,00%
Assegurar a manutenção da microinformática				Resposta a todos os pedidos - 100%	100,00%
Desenvolvimento aplicacional - novas aplicações				2 aplicações novas até 30 de novembro	100,00%
Desenvolvimento aplicacional - manutenção de aplicações existentes				alteração em 5 aplicações existentes - satisfação de 100% dos pedidos de alteração	
					MEDIA
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	7	2			10

DSIC - DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Garantir a execução do PRODER				76,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%			
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%			92,00%
Garantir a execução do PROMAR				97,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%			
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%			98,00%
Reduzir as despesas de funcionamento				110,40%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução	15%			
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				110,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			
Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de relatórios	2			
Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR			
			MEDIA	97,93%



ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)		
VITIS - REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA (PS98.2, PS98.3)				Análise / decisão / Pagamentos das Ajudas - 100% no prazo regulamentar	100,00%	
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA (PS59.1)				100% - Candidaturas pagas	100,00%	
APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER (PS89.1, PS89.2, PS89.3, PS89.4)				Projectos contratados - 100% dos contratos devolvidos nos prazos legalmente definidos desde que cumpridos os prazos pelos promotores.	100,00%	
APLICAÇÃO DO SIADAP				Avaliação dos recursos humanos da UO - 100% no prazo regulamentar	100,00%	
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA (PS9.2)				Reanálises dos projectos - Cumprimento do despacho final do relatório do controlo	100,00%	
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA				Pagamento dos prémios projectos do Reg. 2080 e dos projectos RURIS/FTA - 100% até 15 de Outubro	100,00%	
TRANSFERÊNCIAS NO ÂMBITO DO PAGAMENTO ÚNICO (RPU)				Análise dos pedidos de transferência recepcionados - 100% no prazo regulamentar	100,00%	
OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS				Tratar de todos os IB dos agricultores que se dirijam à Divisão	100,00%	
ACONSELHAMENTO TÉCNICO				Aconselhamentos técnicos efectuados - Resultado dependente das solicitações e directamente relacionado com o índice de satisfação do utente	100,00%	
					MEDIA	100,00%
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	17	5			23	

**DPAAP - DIVISÃO DE PROMOÇÃO, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS - AVEIRO**

**TAXA  
REALIZAÇÃO**

**OBJETIVOS**

**Garantir a execução do PRODER**

INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ n.º de pedidos apoio válidos) x 100	85%			92,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%			90,00%

**Garantir a execução do PROMAR**

INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ n.º de pedidos apoio válidos) x 100	85%			97,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%			98,00%

**Reduzir as despesas de funcionamento**

INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução	15%			110,40%

**Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's**

INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			256,00%

**Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas**

INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de relatórios	2			100,00%

**candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos**

INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR			100,00%

**MEDIA 117,93%**

ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)	
VITIS - REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA (PS98.2, PS98.3)				Análise / decisão / Pagamentos das Ajudas - 100% no prazo regulamentar	100,00%
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA (PS59.1)				100% - Candidaturas pagas	100,00%
APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER (PS89.1, PS89.2, PS89.3, PS89.4)				Projectos contratados - 100% dos contratos devolvidos nos prazos legalmente definidos desde que cumpridos os prazos pelos promotores.	100,00%
APLICAÇÃO DO SIADAP				Avaliação dos recursos humanos da UO - 100% no prazo regulamentar	100,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA (PS9.2)				Reanálises dos projectos - Cumprimento do despacho final do relatório do controlo	100,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA				Pagamento dos prémios projectos do Reg. 2080 e dos projectos RURIS/FTA - 100% até 15 de Outubro	100,00%
TRANSFERÊNCIAS NO ÂMBITO DO PAGAMENTO ÚNICO (RPU)				Análise dos pedidos de transferência recepcionados - 100% no prazo regulamentar	100,00%
OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS				Tratar de todos os IB dos agricultores que se dirijam à Divisão	100,00%
ACONSELHAMENTO TÉCNICO				Aconselhamentos técnicos efectuados - Resultado dependente das solicitações e directamente relacionado com o índice de satisfação do utente	100,00%
MEDIA					100,00%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	3		1	11

DPAAP - DIVISÃO DE PROMOÇÃO, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS - COIMBRA				
				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Garantir a execução do PRODER				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%			75,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%			97,00%
Garantir a execução do PROMAR				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%			97,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%			97,00%
Reduzir as despesas de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução	15%			110,40%
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			80,00%
Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de relatórios	2			100,00%
candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR			100,00%
			MEDIA	94,55%

ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)	
VITIS - REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA (PS98.2, PS98.3)				Análise / decisão / Pagamentos das Ajudas - 100% no prazo regulamentar	100,00%
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA (PS59.1)				100% - Candidaturas pagas	100,00%
APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER (PS89.1, PS89.2, PS89.3, PS89.4)				Projectos contratados - 100% dos contratos devolvidos nos prazos legalmente definidos desde que cumpridos os prazos pelos promotores.	100,00%
APLICAÇÃO DO SIADAP				Avaliação dos recursos humanos da UO - 100% no prazo regulamentar	100,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA (PS9.2)				Reanálises dos projectos - Cumprimento do despacho final do relatório do controlo	100,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA				Pagamento dos prémios projectos do Reg. 2080 e dos projectos RURIS/FTA - 100% até 15 de Outubro	100,00%
TRANSFERÊNCIAS NO ÂMBITO DO PAGAMENTO ÚNICO (RPU)				Análise dos pedidos de transferência recepcionados - 100% no prazo regulamentar	100,00%
OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS				Tratar de todos os IB dos agricultores que se dirijam à Divisão	100,00%
ACONSELHAMENTO TÉCNICO				Aconselhamentos técnicos efectuados - Resultado dependente das solicitações e directamente relacionado com o índice de satisfação do utente	100,00%
MEDIA					100,00%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	12	3		1	17

DPAAP - DIVISÃO DE PROMOÇÃO, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS - GUARDA				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Garantir a execução do PRODER -Pedidos de Apoio				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%			80,00%
Garantir a execução do PRODER -Pedidos de Pagamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%			99,00%
Reduzir as despesas de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução	15%			110,40%
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			228,00%
Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de relatórios	2			100,00%
candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha no				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR			100,00%
			MEDIA	119,57%

ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)	
VITIS - REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA (PS98.2, PS98.3)				Análise / decisão / Pagamentos das Ajudas - 100% no prazo regulamentar	100,00%
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA (PS59.1)				100% - Candidaturas pagas	100,00%
APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER (PS89.1, PS89.2, PS89.3, PS89.4)				Projectos contratados - 100% dos contratos devolvidos nos prazos legalmente definidos desde que cumpridos os prazos pelos promotores.	100,00%
APLICAÇÃO DO SIADAP				Avaliação dos recursos humanos da UO - 100% no prazo regulamentar	100,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA (PS9.2)				Reanálises dos projectos - Cumprimento do despacho final do relatório do controlo	100,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA				Pagamento dos prémios projectos do Reg. 2080 e dos projectos RURIS/FTA - 100% até 15 de Outubro	100,00%
TRANSFERÊNCIAS NO ÂMBITO DO PAGAMENTO ÚNICO (RPU)				Análise dos pedidos de transferência recepcionados - 100% no prazo regulamentar	100,00%
OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS				Tratar de todos os IB dos agricultores que se dirijam à Divisão	100,00%
ACONSELHAMENTO TÉCNICO				Aconselhamentos técnicos efectuados - Resultado dependente das solicitações e directamente relacionado com o índice de satisfação do utente	100,00%
MEDIA					100,00%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	4	2		2	9

## DPAAP - DIVISÃO DE PROMOÇÃO, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS - VISEU

				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Garantir a execução do PRODER -Pedidos de Apoio				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ n.º de pedidos apoio válidos) x 100	85%			75,00%
Garantir a execução do PRODER -Pedidos de Pagamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%			91,50%
Reduzir as despesas de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução	15%			110,40%
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			100,00%
Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de relatórios	2			100,00%
candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR			100,00%
			MEDIA	96,15%



ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)		
VITIS - REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA (PS98.2, PS98.3)				Análise / decisão / Pagamentos das Ajudas - 100% no prazo regulamentar	100,00%	
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA (PS59.1)				100% - Candidaturas pagas	100,00%	
APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER (PS89.1, PS89.2, PS89.3, PS89.4)				Projectos contratados - 100% dos contratos devolvidos nos prazos legalmente definidos desde que cumpridos os prazos pelos promotores.	100,00%	
APLICAÇÃO DO SIADAP				Avaliação dos recursos humanos da UO - 100% no prazo regulamentar	100,00%	
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA (PS9.2)				Reanálises dos projectos - Cumprimento do despacho final do relatório do controlo	100,00%	
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA				Pagamento dos prémios projectos do Reg. 2080 e dos projectos RURIS/FTA - 100% até 15 de Outubro	100,00%	
OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS				Tratar de todos os IB dos agricultores que se dirijam à Divisão	100,00%	
ACONSELHAMENTO TÉCNICO				Aconselhamentos técnicos efectuados - Resultado dependente das solicitações e directamente relacionado com o índice de satisfação do utente	100,00%	
					MEDIA	100,00%
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	7	2		1	11	

## DADQMR - DIVISÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E QUALIFICAÇÃO DO MEIO RURAL

TAXA  
REALIZAÇÃO

### OBJETIVOS

#### Assegurar a satisfação do cliente

INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4			107,75%

#### Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's

INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			100,00%

#### Contribuir para a execução do PRODER

INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ n.º de pedidos apoio válidos) x 100	85%			100,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%			100,00%

#### No contexto da OCM única apoiar o empreendedorismo e Associativismo Agrícola

INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de desconformidades identificadas nos processos enviados ao IFAP	10%			100,00%
% de pareceres emitidos a candidaturas à Medida11 (PRODER) no contexto da O.C.M. única, em 10 dias úteis	100%			100,00%

#### Garantir a execução do Programa Apícola Nacional

INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ n.º de pedidos apoio válidos) x 100	85%			100,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%			100,00%

Promover a dinamização da Rede Rural Nacional e garantir a execução do Programa da RRN			
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO
Nº de Assembleias Rurais promovidas	2		
análise de pedidos de pagamento devidamente formalizados (entregues em suporte papel e completos)	80%		
MEDIA			100,86%
ATIVIDADES			
ATIVIDADES CORRENTES	RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)		
Homologação de Acções de Formação Profissional	Acções Homologadas (50)		324,00%
	Formandos avaliados (120)		409,17%
	Participação em Juris de Avaliação (20)		115,00%
	Certificados de Formação (realizada com base em UFCD) emitidos (500)		219,60%
	Declarações de habilitação de condução de veiculos agricolas emitidas (72)		301,39%
	Conteúdos específicos preparados/ actualizados p/ a página web da DRAPCentro (2)		100,00%
	Actualização do "Processo FP "a com normas de procedimento elaborados (normativo, tipificação de documentos e fluxograma)		50,00%
Acompanhamento e controlo de beneficiários da Reforma Antecipada e da Cessação da Actividade Agrícola	Processos de confirmação da manutenção dos compromissos enviados ao IFAP (230)		
	Relatórios de controlo (15)		0,00%
Dinamizar a execução dos projectos Proder à Med 2.4.1. "Apoio à Gestão das ITIs" para a Serra da Estrela, para o Tejo Internacional e para as Serras de Aires e Candeeiros	90% de Iniciativas previstas no Plano de Actividades concretizadas de acordo com a calendarização		90,00%
Elaborar Planos e Relatórios de Actividades das ELAs SE, TI e SAC	Documentos aceites pela Autoridade de Gestão (5)		60,00%
Dinamizar o funcionamento das Estruturas Locais de Apoio	Reuniões realizadas com elaboração de Acta (6)		300,00%

Assegurar o acompanhamento dos Planos aprovados em anos anteriores	Planos acompanhados 35%)	33,33%
Assegurar a análise com vista á validação dos Planos de Intervenção Plurianual	Taxa de análise de PIP (n.º de PIP analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100 (85%)	100,00%
Actualização do "Processo ITI "a com normas de procedimento elaborados (normativo, tipificação de documentos e fluxograma)	Normativo com tipificação de documentos e fluxograma	
Assegurar a recepção e avaliação das candidaturas ao PAN	Candidaturas com CDAC (11)	100,00%
	Candidaturas com DCI (11)	100,00%
Assegurar a recepção dos Pedidos de Pagamento (PP) das candidaturas aprovadas no PAN	PP recepcionados (70)	152,86%
	PP com Listas de controlo NP - GAN enviados ao IFAP (65)	110,77%
Assegurar a representação da DRAP Centro no Grupo de Acompanhamento do Programa Apícola Nacional	Reuniões do GAPA com participação da DRAP (100%)	100,00%
Apoiar o Registo dos Produtos Tradicionais de Qualidade com Designações Legalmente Protegidas	Novos processos/ alterações analisados de acordo com normativo específico (100%)	50,00%
	Novos conteúdos/actualizações p/ a página web da DRAPCentro (2)	0,00%
Dinamização/acompanhamento dos Agrupamentos/Organizações de Produtores - O.P.s (Despachos Normativos n.º 2/2010 e nº 11/2010)	Relatório de Acompanhamento p/ envio ao GPP (6)	133,33%
	Relatórios de Actividade apresentados com controlo/validação (6)	100,00%
	Declarações de Comercialização Homologadas (750)	106,00%
	Controlo dos documentos contabilísticos de suporte à actividade por amostragem (25%)	30,00%
	Ficheiros digitais de suporte ao pagamento (em formato próprio do IFAP) elaborados (100%)	100,00%
Apoiar a constituição e funcionamento de Organizações de Produtores (O C M única) e respectivos Programas Operacionais	Acompanhamento técnico das Organizações de Produtores Reconhecidas (3)	100,00%
	P.Os novos /alterações, analisadas e decididas - Envio ao GPP até 15 de Dez e ao IFAP até 31/Dez -	100,00%
	Relação dos PO aprovados/alterados elaborada - Envio ao GPP até 15 de Jan	100,00%
	Ficha C1 e C2 verificadas em correio electrónico - Envio ao GPP até 15 de Jan e ao IFAP até 31/Dez	100,00%
	Relatório Síntese e de Ficha C3 E C4 elaborado - Envio ao GPP até 31 de Março	100,00%
	Pareceres emitidos p/ a Medida 1 Acções 111 e 112 do PRODER (75)	605,33%

PRODER - Análise de Pedidos de Apoio à Medida 3	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ n.º de pedidos apoio válidos) x 100 Parecer de análise dos PA, para decisão (85%)	0,00%
	Nº de PA analisados (3)	0,00%
PRODER - 2.4 "Intervenções Territoriais Integradas" Investimentos Não Produtivos	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ n.º de pedidos apoio válidos) x 100 Parecer de análise dos PA, para decisão (85%)	100,00%
	Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100 (85%)	100,00%
Outras actividades, incluindo esclarecimentos ao público sobre matérias da competência da DADQMR	Esclarecimentos prestados em 10 dias uteis 95%)	100,00%
Assegurar a participação nas reuniões da ETA	Reuniões da ETA com participação da DRAP (90%)	100,00%
Participar em eventos e sessões de debate sobre temas relevantes	4 eventos	100,00%
Decidir sobre a admissão como membro da RRN das Organizações de âmbito Regional e Local	Novos Membros admitidos na RRN (2)	150,00%
Presidir e secretariar as Assembleias Rurais, assegurando a representação no Conselho de Coordenação	2 Assembleias Rurais promovidas	0,00%
Assegurar a representação no Conselho de Coordenação	Reuniões do CC com participação da DRAP (100%)	0,00%
Assegurar a dinamização da Rede Rural Nacional	% de Iniciativas previstas no Plano de Actividades concretizadas (90%)	90,00%
No âmbito do PRRN, proceder à análise e validação de Pedidos de Pagamento dos PA aprovados na Região	Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100 (85%)	100,00%
MEDIA		119,32%

RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	8	3			12

DLAL - DIVISÃO DE LICENCIAMENTO E APOIO LABORATORIAL				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	70%			113,00%
% de iniciativas concretizadas	80%			100,00%
Assegurar a satisfação do cliente				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4			110,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			320,00%
Garantir resposta aos pedidos de licenciamento das actividades económicas ligadas ao sector				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº processos entregues on-line/nº total x100;	70%			59,00%
Garantir a manutenção da Acreditação dos LDRAPC de acordo com a NP EN ISO/IEC 17025.				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Resultado das Auditorias Externas	Conformidade			100,00%
Melhorar a informação de apoio aos clientes on-line.				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de documentos disponibilizados on-line.	Min. 8			237,00%
			MEDIA	148,43%

ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)	
LICENCIAMENTO INDUSTRIAL				Projetos de instalação aprovados, Licenças de exploração emitidas; Averbamentos efetuados; Projetos de alteração tramitados; Vistorias de reexame efetuadas - 100% dos pedidos	100,00%
LICENCIAMENTO DE EXPLORAÇÕES DE PECUÁRIAS				Explorações pecuárias reclassificadas, regularizadas e licenciadas - 7000	20,00%
ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS A ALIMENTOS				1000	66,00%
ANÁLISES FÍSICO QUÍMICAS A ALIMENTOS				3000	104,00%
DETECÇÃO DE ENCEFALOPATIAS ESPONGIFORMES TRANSMISSÍVEIS				9000	47,00%
ANÁLISES SOROLÓGICAS				460000	74,00%
ANÁLISES PARASITOLÓGICAS				300	400,00%
ANÁLISES ANATOMOPATOLÓGICAS A CADÁVERES DE ANIMAIS				50	70,00%
ANÁLISES DE SANIDADE VEGETAL				40	239,00%
PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE VINHOS				Garrafas comercializadas - 40000	159,00%
ANÁLISES FÍSICO - QUÍMICAS A VINHOS				6500	70,00%
ACREDITAÇÃO DE LABORATÓRIOS (NP EN ISO 17025)				Manutenção da Acreditação aos LDRAPC Acreditação mantida	100,00%
MEDIA					120,75%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	26	14	5		46

DOAI - DIVISÃO DE ORDENAMENTO, AMBIENTE E INFRA-ESTRUTURAS				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Reduzir custos de funcionamento				110,40%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
taxa de redução	15%			
Melhorar o apoio especializado ao sector				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de iniciativas concretizadas	90%			
Contribuir para a consolidação do modelo de acompanhamento estratégico				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
prazo do reporte de monitorização	até 08.10.2012			
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				31,81%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			
Melhorar a qualidade do serviço prestado nos planos municipais de ordenamento do território				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% cartas de novas delimitações da ran colocadas no SIG - DRAPC	80%			
n.º de presenças nas comissões de acompanhamento	80%			100,00%
Assegurar a resposta atempada a solicitações de entidades externas				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de respostas efectudas no prazo legal ou determinado	90%			
			MEDIA	91,74%



ATIVIDADES		
ATIVIDADES CORRENTES	RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)	
OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE PARECERES - PS70.1; PS70.2	40 PARECERES	417,50%
APLICAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DA RAN - PS69.2; PS69.2; PS69.3; PS60.4; PS69.5;PS69.7	N.º INFORMAÇÕES/AUTOS DE NOTÍCIA (150)	166,00%
LICENCIAMENTO DE VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS - PS50.1; PS50.2	3 LICENÇAS	foram elaboradoas
VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE EFLUENTES PECUÁRIOS, SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPOAT) E ÁGUAS RESIDUAIS PS49.1	20 PARECERES	100,00%
VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE EFLUENTES PECUÁRIOS, SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPOAT) E ÁGUAS RESIDUAIS PS49.1	37 EXPLORAÇÕES ACOMPANHADAS	127,00%
	90 PARCELAS MONITORIZADAS	190,00%
	90 FICHAS DE FERTILIZAÇÃO ENTREGUES	100,00%
	3 RELATÓRIOS DE MONITORIZAÇÃO DAS ZV	400,00%
	40 PARECERES DE EIA E AIA	87,50%
	10 OUTROS PARECERES (redes de gás, etc)	50,00%
ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE BACIA - PS47.1	2 RELATÓRIOS	100,00%
INCENTIVO AO EMPARCELAMENTO - PS46.1	20 PARECERES	120,00%
VIABILIZAÇÃO DO FRACCIONAMENTO DE PRÉDIOS RÚSTICOS - PS45.1	50 PARECERES	158,00%
VIABILIZAÇÃO DE ACÇÕES SOBRE A REN - PS44.1	10 PARECERES	360,00%
ACOMPANHAMENTO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL- PS43.1; PS43.2	40 PARECERES	137,00%

APOIO À GESTÃO E EXPLORAÇÃO DE APROVEITAMENTOS HIDROAGRÍCOLAS - PS42.1; PS42.2; PS42.3; PS42.4	10 RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO	100,00%
	20 FCHAS DE INSPECÇÃO VISUAL DE BARRAGENS OU DE CAMPANHAS DE OBSERVAÇÃO	165,00%
	8 RELATÓRIOS DE OBSERVAÇÃO DE BARRAGENS	250,00%
	10 JUNTAS DE AGRICULTORES E ASSOCIAÇÕES DE BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADAS	200,00%
EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURAS COLECTIVAS - PS 41.1; PS41.2; PS41.3 PS41.4; PS41.5; PS41.6	15 CANDIDATURAS ANALISADAS	33,33%
	5 OBRAS ACOMPANHADAS	180,00%
LICENCIAMENTO DE EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS (reap) - PS14.2	30 PARECERES (pgep)	1550,00%
GESTÃO DOCUMENTAL - S8.1; S8.2; S8.3	CORRESPONDÊNCIA TRATADA (100%)	100,00%
COORDENAÇÃO E GESTÃO DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO/UO S18.1; S18.2; S18.3	GESTÃO DE MEIOS 8100%)	100,00%
APLICAÇÃO DO SIADAP - G9.3; G9.5	100% DE APLICAÇÃO	100,00%
MEDIA		220,47%

RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	17	4			22

DPAP - DIVISÃO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA E PESCAS				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de iniciativas concretizadas	83%			
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				93,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			
Redução dos custos de funcionamento				110,40%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução	15%			
Partilhar competências e conhecimentos com a elaboração de um anuário de actividades da DPAP				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução	80%			
Garantir a validação dos ensaios da Rede Nacional de Ensaio				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de elaboração	15-Jul			
Garantir a execução do Plano Anual de Controlo				100,68%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de ensaios validados	90%			
			MEDIA	100,68%

ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)	
ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIOS				100% dos estagiários	100,00%
COORDENAÇÃO / ACOMPANHAMENTO E MANUTENÇÃO DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS				Acompanhamento das actividades nas Unidades Experimentais - 4	100,00%
ACONSELHAMENTO TÉCNICO				100% dos pedidos	100,00%
PRODUÇÃO DE MATERIAL DE PROPAGAÇÃO VEGETATIVA				100% das solicitações	100,00%
EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM VITICULTURA				100% dos ensaios programados	100,00%
EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM FRUTICULTURA				100% dos ensaios programados	100,00%
EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM OLIVICULTURA				100% dos ensaios programados	100,00%
EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM HORTICULTURA				100% dos ensaios programados	100,00%
EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM CULTURAS ARVENSES				100% dos ensaios programados	100,00%
OUTRAS CULTURAS / COGUMELOS				100% dos ensaios programados	100,00%
Execução de Projectos PRODER				Execução de projetos PRODER - 3	100,00%
CONDICIONAMENTO DO PLANTIO DA VINHA				100% dos pedidos	100,00%
EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS				100% dos pedidos	100,00%
EMIÇÃO E PUBLICAÇÃO DE RELATÓRIOS FICHAS TÉCNICAS NO PORTAL DA DRAPC				10 (relatórios e fichas)	180,00%
REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA				100% dos pedidos	100,00%
MEDIA					105,33%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	17	5	35		58

DPQP - DIVISÃO DA PROTECÇÃO E QUALIDADE DA PRODUÇÃO				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de iniciativas concretizadas	83%			100,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			100,00%
Redução dos custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
taxa de redução	15%			110,40%
Responder atempadamente a solicitações de organismos externos				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de resposta	Cumprimento dos prazos legais			100,00%
Melhorar o funcionamento do serviço de avisos agrícolas da DRAP Centro				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
nº de reclamações	até 5			100,00%
Assegurar o controlo fitossanitário na área da DRAP Centro				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de controlos efectuados	90%			100,00%
			MEDIA	101,73%

ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)	
ANÁLISES DE SANIDADE VEGETAL - PS25.1				100% dos pedidos	100,00%
APOIO TÉCNICO À PROTECÇÃO FITOSSANITÁRIA DAS CULTURAS :Aconselhamento Fitossanitário a agricultores/técnicos - PS26.1				100% dos pedidos	100,00%
EMISSÃO DOS AVISOS AGRÍCOLAS : Envio do aviso agrícolas nas 5 Estações - PS27.5				75	109,00%
EMISSÃO DOS AVISOS AGRÍCOLAS : acções no âmbito dos serviço de avisos - PS27.11				5	300,00%
SERVIÇO NACIONAL DE AVISOS AGRÍCOLAS (SNAA) - PS 27.6; 27.7; 27.8; 29.9; 27.10				5	100,00%
CONTROLO FITOSSANITÁRIO : Controlo de viveiros e agentes económicos - PS29.1; 29.2; 29.3; 29.4				60%	100,00%
CONTROLO FITOSSANITÁRIO: Inspeção fitossanitária de fronteira (exportação / importação) - PS29.5				100% dos pedidos	100,00%
CONTROLO FITOSSANITÁRIO: Controlo de campos de Vegetais Geneticamente Modificados (VGM) - PS29.6				100% dos pedidos pela DGADR	100,00%
CONTROLO FITOSSANITÁRIO : Prospeção de pragas e doenças de quarentena - PS29.10				100% dos pedidos pela DGADR	100,00%
				6 ações de sensibilização e informação	167,00%
CONTROLO FITOSSANITÁRIO: Controlo do tratamento das madeiras nas serrações - PS29.11				100% dos definidos pela DGADR	100,00%
DISTRIBUIÇÃO, VENDA E APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS (DL 173/2005) - PS30.1; 30.2; 30.3				100% dos pedidos	100,00%
				100% dos pedidos	100,00%
CONTROLO DA QUALIDADE ALIMENTAR - PS31.1 e 31.2				100% dos pedidos	100,00%
REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS - No âmbito dos avisos e do controlo PS65.1				3	100,00%
				3	100,00%
					MEDIA
117,25%					
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	19	3			23

DELEGAÇÃO REGIONAL DE AVEIRO				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				99,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP (classe 3)	70%			
Reduzir as despesas de funcionamento				110,40%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução	13%			
Assegurar a satisfação do cliente				140,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4			
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			
Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de Relatórios	2			
Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP,PARCELÁRIO, BFGA )				MEDIA 99,91%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de reclamações	<2			
Nº de atendimentos / nº solicitações*100	90%			

ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)	
Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2013 da Delegação				Proposta de Plano de Actividades - 20-07-2012	100,00%
Contribuir para o Relatório de Actividades 2011 da Delegação				Informação para o RA2011 - 09-04-2012	100,00%
Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)				Documentos emitidos (P3 e IE) - 100% dos pedidos	100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)				Informações prestadas - 100% dos pedidos	100,00%
Protecção dos recursos e valores naturais				Planos de fertilização - 10 amostras de terra e 10 amostras de água	100,00%
Aconselhamento Técnico (PS 32.1,PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8,PS 32.9				Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento) - 100% dos pedidos	100,00%
Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)				Participação em eventos - 3 eventos	90,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4 )				Processos informatizados - 100% dos pedidos	100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)				Pareceres/declarações - 100% dos pedidos	100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)				Informações prestadas - 100% dos pedidos	100,00%
Aplicação do Regime de Pagamento Unico				Candidaturas elaboradas e informações prestadas - 100% dos pedidos	100,00%
MEDIA					99,09%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
	6	4	5	1	16



DELEGAÇÃO REGIONAL DE COIMBRA				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP (classe 3)	70%			
Reduzir as despesas de funcionamento				110,40%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução	13%			
Assegurar a satisfação do cliente				140,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4			
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				112,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			
Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de Relatórios	2			
Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP,PARCELÁRIO, BFGA )				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de reclamações	<2			
Nº de atendimentos / nº solicitações*100	90%			100,00%
			MEDIA	110,40%

ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)	
Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2013 da Delegação				Proposta de Plano de Actividades - 20-07-2012	
Contribuir para o Relatório de Actividades 2011 da Delegação				Informação para o RA2011 - 09-04-2012	
Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)				Documentos emitidos (P3 e IE) - 100% dos pedidos	
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)				Informações prestadas - 100% dos pedidos	
Protecção dos recursos e valores naturais				Planos de fertilização - 20 amostras de terra e 20 amostras de água	
Aconselhamento Técnico (PS 32.1,PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8,PS 32.9				Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento) - 100% dos pedidos	
Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)				Participação em eventos - 2 eventos	
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4 )				Processos informatizados - 100% dos pedidos	
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)				Pareceres/declarações - 100% dos pedidos	
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)				Informações prestadas - 100% dos pedidos	
Aplicação do Regime de Pagamento Unico				Candidaturas elaboradas e informações prestadas - 100% dos pedidos	
					<b>MEDIA</b>
100,00%					
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	10	8	8		27

DELEGAÇÃO REGIONAL DE FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	70%			
% de iniciativas concretizadas	80%			100,00%
Reduzir as despesas de funcionamento				110,40%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução	13%			
Assegurar a satisfação do cliente				140,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4			
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				171,43%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			
Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de Relatórios	2			
Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP, PARCELÁRIO, BFGA )				115,23%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de reclamações/total de atendimentos*100	<5%			
Nº de atendimentos / nº solicitações*100	90%			
			MEDIA	

ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)		
Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2013 da Delegação				Proposta de Plano de Actividades - 20-07-2012		100,00%
Contribuir para o Relatório de Actividades 2011 da Delegação				Informação para o RA2011 - 09-04-2012		100,00%
Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)				Documentos emitidos (P3 e IE) - 100% dos pedidos		100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)				Informações prestadas - 100% dos pedidos		100,00%
Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8, PS 32.9)				Aconselhamento Técnico (Informação e Encaminhamento) - 100% dos pedidos		100,00%
Condicionamento do Plantio da Vinha (PS 40.1, PS 40.2, PS 40.3 e PS 40.4)				Documento de Direitos (Transferências ou Plantação)/Registo Central Vitícola - 100 EDP/TDR - 150 RCV		100,00%
Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)				Participação em eventos - 2 eventos		100,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4 )				Recepção e Processamento Informático - 100% Informatizados		100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)				Pareceres/declarações - 100% dos pedidos		100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)				Informações prestadas - 100% dos pedidos		100,00%
Aplicação do Regime de Pagamento Unico				Candidaturas elaboradas e informações prestadas - 100% dos pedidos		100,00%
					MEDIA	100,00%
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	3	3			7	

DELEGAÇÃO REGIONAL DE GOUVEIA				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
taxa de execução do REAP	70%			
Reduzir as despesas de funcionamento				110,40%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução	13%			
Assegurar a satisfação do cliente				140,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4			
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				88,89%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			
Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de Relatórios	2			
Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP,PARCELÁRIO, BFGA )				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de reclamações	<2			
Nº de atendimentos / nº solicitações*100	90%			100,00%
MEDIA				106,55%

ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)		
Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2013 da Delegação				Proposta de Plano de Actividades - 20-07-2012		100,00%
Contribuir para o Relatório de Actividades 2011 da Delegação				Informação para o RA2011 - 09-04-2012		100,00%
Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)				Documentos emitidos (P3 e IE) - 100% dos pedidos		100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)				Informações prestadas - 100% dos pedidos		100,00%
Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8, PS 32.9)				Aconselhamento Técnico (Informação e Encaminhamento) - 100% dos pedidos		100,00%
Condicionamento do Plantio da Vinha (PS 40.1, PS 40.2, PS 40.3 e PS 40.4)				Documento de Direitos (Transferências ou Plantação)/Registo Central Vitícola - 80 EDP/TDR - 80 RCV		100,00%
Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)				Participação em eventos - 2 eventos		100,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4 )				Processos informatizados - 100% Informatizados		100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)				Pareceres/declarações - 100% dos pedidos		100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)				Informações prestadas - 100% dos pedidos		100,00%
Aplicação do Regime de Pagamento Unico				Candidaturas elaboradas e informações prestadas - 100% dos pedidos		100,00%
					MEDIA	100,00%
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	4	3	2		10	

DELEGAÇÃO REGIONAL DE GUARDA				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	70%			100,00%
Reduzir as despesas de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução	13%			110,40%
Assegurar a satisfação do cliente				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4			140,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			290,91%
Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de Relatórios	2			100,00%
Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP, PARCELÁRIO, BFGA )				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de reclamações	<2			100,00%
Nº de atendimentos / nº solicitações*100	90%			100,00%
			MEDIA	134,47%

ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)	
Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2013 da Delegação				Proposta de Plano de Actividades - 20-07-2012	
Contribuir para o Relatório de Actividades 2011 da Delegação				Informação para o RA2011 - 09-04-2012	
Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)				Documentos emitidos (P3 e IE) - 100% dos pedidos	
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)				Informações prestadas - 100% dos pedidos	
Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8, PS 32.9)				Aconselhamento Técnico (Informação e Encaminhamento) - 100% dos pedidos	
Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)				Participação em eventos - 2 eventos	
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4 )				Processos informatizados - 100% Informatizados	
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)				Pareceres/declarações - 100% dos pedidos	
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)				Informações prestadas - 100% dos pedidos	
Aplicação do Regime de Pagamento Unico				Candidaturas elaboradas e informações prestadas - 100% dos pedidos	
				MEDIA	
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	3	4	3		11



DELEGAÇÃO REGIONAL DE LEIRIA				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
taxa de execução do REAP	70%			
Reduzir as despesas de funcionamento				110,40%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução	13%			
Assegurar a satisfação do cliente				140,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4			
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				166,67%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			
Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de Relatórios	2			
Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP,PARCELÁRIO, BFGA )				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de reclamações	<2			
Nº de atendimentos / nº solicitações*100	90%			100,00%
			MEDIA	119,51%

ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)	
Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2013 da Delegação				Proposta de Plano de Actividades - 20-07-2012	
Contribuir para o Relatório de Actividades 2011 da Delegação				Informação para o RA2011 - 09-04-2012	
Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)				Documentos emitidos (P3 e IE) - 100% dos pedidos	
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)				Informações prestadas - 100% dos pedidos	
Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8, PS 32.9)				Aconselhamento Técnico (Informação e Encaminhamento) - 100% dos pedidos	
Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)				Participação em eventos - 3 eventos	
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4 )				Processos informatizados - 100% Informatizados	
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)				Pareceres/declarações - 100% dos pedidos	
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)				Informações prestadas - 100% dos pedidos	
Aplicação do Regime de Pagamento Unico				Candidaturas elaboradas e informações prestadas - 100% dos pedidos	
					<b>MEDIA</b>
100,00%					
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	3	1		11

DELEGAÇÃO REGIONAL DE SERTÃ				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	70%			
Reduzir as despesas de funcionamento				110,40%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução	13%			
Assegurar a satisfação do cliente				140,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4			
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			
Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de Relatórios	2			
Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP,PARCELÁRIO, BFGA )				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de reclamações	<2			
Nº de atendimentos / nº solicitações*100	90%			100,00%
MEDIA				107,20%

ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)		
Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2013 da Delegação				Proposta de Plano de Actividades - 20-07-2012		100,00%
Contribuir para o Relatório de Actividades 2011 da Delegação				Informação para o RA2011 - 09-04-2012		100,00%
Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)				Documentos emitidos (P3 e IE) - 100% dos pedidos		100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)				Informações prestadas - 100% dos pedidos		100,00%
Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8, PS 32.9)				Aconselhamento Técnico (Informação e Encaminhamento) - 100% dos pedidos		100,00%
Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)				Participação em eventos - 3 eventos		100,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4 )				Processos informatizados - 100% Informatizados		100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)				Pareceres/declarações - 100% dos pedidos		100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)				Informações prestadas - 100% dos pedidos		100,00%
Aplicação do Regime de Pagamento Unico				Candidaturas elaboradas e informações prestadas - 100% dos pedidos		100,00%
					MEDIA	100,00%
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	4	1			6	

DELEGAÇÃO REGIONAL DE VISEU				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				124,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	70%			
Reduzir as despesas de funcionamento				110,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução	13%			
Assegurar a satisfação do cliente				115,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4			
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			
Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de Relatórios	2			
Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP,PARCELÁRIO, BFGA )				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de reclamações	<2			
Nº de atendimentos / nº solicitações*100	90%			100,00%
			MEDIA	107,00%

ATIVIDADES		
ATIVIDADES CORRENTES	RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)	
Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2013 da Delegação	Proposta de Plano de Actividades - 20-07-2012	100,00%
Contribuir para o Relatório de Actividades 2011 da Delegação	Informação para o RA2011 - 09-04-2012	100,00%
Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)	Documentos emitidos (P3 e IE) - 100% dos pedidos	100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)	Informações prestadas - 100% dos pedidos	100,00%
Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8, PS 32.9)	Aconselhamento Técnico (Informação e Encaminhamento) - 100% dos pedidos	100,00%
Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Participação em eventos - 3 eventos	33,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4 )	Processos informatizados - 100% Informatizados	100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)	Pareceres/declarações - 100% dos pedidos	100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)	Informações prestadas - 100% dos pedidos	100,00%
Aplicação do Regime de Pagamento Unico	Candidaturas elaboradas e informações prestadas - 100% dos pedidos	100,00%
		<b>MEDIA</b>
		<b>93,30%</b>

RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	8	4	8	1	22

SPS - SERVIÇOS PERIFÉRICOS AFECTOS À SEDE				TAXA REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	70%			
Reduzir as despesas de funcionamento				110,40%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução	13%			
Assegurar a satisfação do cliente				140,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4			
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%			
Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de Relatórios	2			
Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP,PARCELÁRIO, BFGA )				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de reclamações	<2			
Nº de atendimentos / nº solicitações*100	90%			100,00%
			MEDIA	107,20%

ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES				RESULTADOS PREVISTOS (qualitativo e/ou quantitativo)	
Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2013 da Delegação				Proposta de Plano de Actividades - 20-07-2012	100,00%
Contribuir para o Relatório de Actividades 2011 da Delegação				Informação para o RA2011 - 09-04-2012	100,00%
Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)				Documentos emitidos (P3 e IE) - 100% dos pedidos	100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)				Informações prestadas - 100% dos pedidos	100,00%
Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8, PS 32.9)				Aconselhamento Técnico (Informação e Encaminhamento) - 100% dos pedidos	100,00%
Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)				Participação em eventos - 2 eventos	100,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4 )				Processos informatizados - 100% Informatizados	100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)				Pareceres/declarações - 100% dos pedidos	100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)				Informações prestadas - 100% dos pedidos	100,00%
Aplicação do Regime de Pagamento Unico				Candidaturas elaboradas e informações prestadas - 100% dos pedidos	100,00%
MEDIA					100,00%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
	7	6		1	14





GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
DO MAR, DO AMBIENTE  
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

**DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**2012**

**ANEXO VI**

## Auto-Avaliação dos Serviços

### Questionário de avaliação da satisfação dos colaboradores

Alínea f) do nº 2 do artº 15 da Lei 66-B/2007 de 28 de Dezembro

**DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO**

**Data: Abril de 2012**

#### **Instruções de resposta ao questionário:**

Este questionário versa um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador percepciona a organização de modo a aferir o grau de satisfação com a organização e de motivação sobre as actividades que desenvolve.

É de toda a conveniência que responda com o máximo de rigor e honestidade, pois só assim é possível à sua organização apostar numa melhoria contínua dos serviços que presta.

Não **há respostas certas ou erradas** relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza **absolutamente confidencial**. O tratamento deste, por sua vez, é efectuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o seu **anonimato** é respeitado.

DRAPC  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES-2012  
ANEXO VI

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

1. Satisfação global dos colaboradores com a organização		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Imagem da DRAPC		
Desempenho global da DRAPC		
Papel da organização no sector		
Relacionamento da organização com os agricultores e mundo rural		
Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respectiva missão.		
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão ao nível da sua Unidade Orgânica		
Envolvimento dos colaboradores em actividades de melhoria		
Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e superiores hierárquicos		

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

2. Satisfação com a gestão e sistemas de gestão			
Satisfação com...		Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Aptidão da liderança para conduzir a organização <i>(estabelecer objectivos, afectar recursos, monitorizar o andamento das iniciativas e projectos...)</i>	Gestão de topo		
	Gestão de nível intermédio		
Aptidão da gestão para comunicar	Gestão de topo		
	Gestão de nível intermédio		
Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado			
Forma como os objectivos individuais e partilhados são fixados			
Forma como a organização recompensa os esforços individuais			
Forma como a organização recompensa os esforços de grupo			
Postura da organização face à mudança e à modernização			

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

3. Satisfação com as condições de trabalho		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Ambiente de trabalho		
Modo como a organização lida os conflitos, queixas ou problemas pessoais		
Horário de trabalho		
Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais		
Possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde		
Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais		
Igualdade de oportunidades nos processos de promoção		
Igualdade de tratamento na organização		

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

4. Satisfação com o desenvolvimento da carreira		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	O que falta para que o seu grau de satisfação seja 5?
Política de gestão de recursos humanos existente na organização		
Oportunidades criadas pela organização para desenvolver novas competências		
Ações de formação que realizou até ao presente		
Mecanismos de consulta e diálogo existentes na organização		
Nível de conhecimento que tem dos objectivos da organização		

1 = Muito desmotivado, 2 = Desmotivado, 3 = Pouco Motivado, 4 = Motivado e 5 = Muito Motivado.

5. Níveis de motivação		
Motivação para...	Grau de Motivação	O que falta para que o seu grau de motivação seja 5?
Aprender novos métodos de trabalho		
Desenvolver trabalho em equipa		
Participar em acções de formação		
Participar em projectos de mudança na organização		
Sugerir melhorias		

C= Concorde; D= Discordo  
1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

6. Satisfação com o estilo de liderança*						
Satisfação com...	Concorde	%	Discorde	%	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
<b>O gestor de topo...- 3.17</b>						
Lidera através do exemplo						
Demonstra empenho no processo de mudança						
Aceita críticas construtivas						
Aceita sugestões de melhoria						
Delega competências e responsabilidades						
Estimula a iniciativa das pessoas						
Encoraja a confiança mútua e o respeito						
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança						
Promove acções de formação						
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas						
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa						
<b>Satisfação com...</b>						<b>Registe aqui as suas sugestões de melhoria</b>
Lidera através do exemplo						
Demonstra empenho no processo de mudança						
Aceita críticas construtivas						
Aceita sugestões de melhoria						
Delega competências e responsabilidades						
Estimula a iniciativa das pessoas						
Encoraja a confiança mútua e o respeito						
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança						
Promove acções de formação						

DRAPC  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES-2012  
ANEXO VI

Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas						
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa						

\* Este quadro tem dois objectivos: serve para complementar o diagnóstico do subcritério 1.3 (Fase Executar), uma vez que questiona os colaboradores sobre a existência de um conjunto de práticas de liderança (coluna Concorde e Discordo). Por outro lado, em relação ao mesmo subcritério, avalia o grau de satisfação dos colaboradores com o estilo de liderança (Fase Rever). O resultado do tratamento dos dados relativamente a este quadro deve ser integrado no diagnóstico do subcritério 1.3.

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

7. Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços **		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Equipamentos informáticos disponíveis		
Software disponível		
Equipamentos de comunicação disponíveis		
Condições de higiene		
Condições de segurança		

\*\* Este quadro serve para avaliar o resultado de algumas práticas de gestão de recursos existentes na organização, as quais são avaliadas no contexto do critério 3 e 4. A avaliação da satisfação dos colaboradores relativamente a estas questões deve ajudar as organizações a melhorar as práticas de gestão existentes. Devem ser acrescentadas aqui outras questões que a organização considerar pertinente avaliar.

**Muito obrigado pela sua colaboração.**



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
DO MAR, DO AMBIENTE  
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

**DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**2012**

**ANEXO VII**

# BALANÇO SOCIAL

*Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro*

## 2012

### IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO / ENTIDADE

Código SIOE: 32400000

Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento

Ministério: do Território

Serviço / Entidade: Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

### NÚMERO DE PESSOAS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO SERVIÇO (Não incluir Prestações de Serviços)

Em 1 de Janeiro 2012 545

Em 31 de Dezembro 2012 520

### ATENÇÃO!

Nota: Em caso de processo de fusão/reestruturação da entidade existente a 31/12/2012 indicar o critério adotado para o registo dos dados do Balanço Social 2012 na folha "Critério"

*Contacto(s) do(s) reponsável(eis) pelo preenchimento*

Nome Paulo Renato Frias de Almeida Parreira

Tel: 239 800 525

E-mail: paulo.renato@drapc.min-agricultura.pt

Data 08-03-2013



# BALANÇO SOCIAL 2012

## ÍNDICE DE QUADROS

### CAPÍTULO 1 - RECURSOS HUMANOS

[Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género](#)

[Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género](#)

[Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género](#)

[Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género](#)

[Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género](#)

[Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género](#)

[Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação](#)

[Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género](#)

[Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género](#)

[Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento](#)

[Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género](#)

[Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género](#)

[Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho \(PNT\) e género](#)

[Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género](#)

[Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género](#)

[Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género](#)

[Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação](#)

### CAPÍTULO 2 - REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

[Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género](#)

[Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano](#)

[Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios](#)

[Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais](#)

[Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais](#)

### CAPÍTULO 3 - HIGIENE E SEGURANÇA

[Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género](#)

[Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho](#)

[Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos](#)

[Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano](#)

[Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo](#)

[Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional](#)

[Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho](#)

[Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais](#)

### CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

[Quadro 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano por tipo de acção, segundo a duração](#)

[Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção](#)

[Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção](#)

[Quadro 30: Despesas anuais com formação](#)

### CAPÍTULO 5 - RELAÇÕES PROFISSIONAIS

[Quadro 31: Relações profissionais](#)

[Quadro 32: Disciplina](#)

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreiral / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		CT no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																1							0	1	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)																2							2	0	2
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																4							4	0	4
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																14	5						14	5	19
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																							0	0	0
Técnico Superior									173	97													173	97	270
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo									55	83													55	83	138
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar									30	46													30	46	76
Informático									8	2													8	2	10
Pessoal de Investigação Científica																							0	0	0
Pessoal de Inspeção																							0	0	0
Outro Pessoal																							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	266	228	0	0	0	0	20	6	0	0	0	0	0	0	286	234	520

Prestações de Serviços	M	F	TOTAL
Tarefas			0
Avenças			0
Total	0	0	0

Notas:  
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro 1

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																1									0	1	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)							1						1												2	1	3
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)															2		2								4	1	5
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)											1		4	4	5		3		1	1					16	5	21
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																									0	1	1
Técnico Superior							2	1	3	5	21	14	22	30	29	16	64	18	32	13					138	74	212
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo									2	1	2	6	9	18	21	25	15	24	6	8		1			53	33	86
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar											3	4	8	5	10	17	5	12	4	8					61	74	135
Informático									1		4		1		2	1		1							8	3	11
Pessoal de Investigação Científica																									0	1	1
Pessoal de Inspeção																									0	1	1
Outro Pessoal																									0	1	1
Total	0	0	0	0	0	0	3	1	6	6	31	24	45	57	69	60	89	55	43	30	0	1	0	0	286	234	520

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas																									0	1	1
Avenças																									0	1	1
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

Notas:  
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Leque etário =  
Trabalhador mais idoso —  
Trabalhador menos idoso —

PREENCHER ESTAS 2 CÉLULAS SFF

68

anos

33

anos

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/ serviço		Tempo de		até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)														1										
Dirigente Superior de 2.º grau a)		1						1																
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)								1						2		1								
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)						1	1	1			3	3	4			5	1							
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																								
Técnico Superior		12	9		1	8	6	22	21	30	24	25	13	52	15	23	9	1						
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo						2	2	3	4	8	14	17	16	14	32	9	10	2	5					
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar								2	7	3	13	9	12	13	8	2	5	1	1					
Informático								4			2		1		1	2								
Pessoal de Investigação Científica																								
Pessoal de Inspeção																								
Outro Pessoal																								
Total		13	9	0	1	11	8	34	32	46	54	58	42	86	58	34	24	4	6			200	200	100

Notas:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

A antiguidade reporta-se ao tempo de serviço na Administração Pública.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária		Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																	1							
Dirigente Superior de 2.º grau a)																2								
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																4								
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																14	4		1					
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																								
Técnico Superior								1						73	23	93	67	6	7					
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo				1	3	9	6	17	26	16	27	11	19			1	3							
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			2	11	26	12	7	7	10				1											
Informático								1			1		1			6								
Pessoal de Investigação Científica																								
Pessoal de Inspeção																								
Outro Pessoal																								
Total		0	2	12	29	21	12	26	36	16	28	11	21	74	23	120	75	6	8	0	0	200	200	100

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária		Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa																								
Avença																								
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Notas:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)							0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo							0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar							0	0	0
Informático							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas							0	0	0
Avanços							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:  
CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa  
Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, não naturalizados, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a nacionalidade;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira	Menos que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																									0	0	0
Técnico Superior																			2						0	2	2
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo													1	1		1	1	1							3	2	5
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																	1				1				0	2	2
Informático																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	2	1	2	0	1	0	0	3	6	9

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas																									0	0	0
Avanços																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:  
Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade interna		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)														1	0	1	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)									1				1		2	0	2
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)									1						1	0	1
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)									8	1			1		9	1	10
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)															0	0	0
Técnico Superior	1				1								13	4	15	4	19
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo													1	1	1	1	2
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar															0	0	0
Informático															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Total	1	0	0	0	1	0	0	0	10	1	0	0	16	6	28	7	35

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	TOTAL
Tarefas			0
Avencas			0
Total	0	0	0

Notas:  
Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive;  
\* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de órgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGPA.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Mobilidade interna		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																							0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)																							0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																							0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																							0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																							0	0	0
Técnico Superior																							0	0	0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo																							0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																							0	0	0
Informático																							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																							0	0	0
Pessoal de Inspeção																							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:  
Incluir todos os trabalhadores em regime de Nomeação ao abrigo do art. 10º da LVCR e em Comissão de Serviço;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira / Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade interna		Cedência		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																															
Dirigente Superior de 2.º grau a)					1																										
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																															
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																															
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																															
Técnico Superior					10	3																									
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	1				4	3																									
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1				1	5																									
Informático																															
Pessoal de Investigação Científica																															
Pessoal de Inspeção																															
Total	2	0	0	0	16	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	7	42	18	60	

Notas:  
Incluir todos os trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas, e com Contrato de Trabalho no âmbito do Código do Trabalho;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	TOTAL
Dirigente Superior de 1.º grau a)						0
Dirigente Superior de 2.º grau a)						0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)						0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)	1					1
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)						0
Técnico Superior	5					5
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	9					9
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	9					9
Informático	1					1
Pessoal de Investigação Científica						0
Pessoal de Inspeção						0
Total	25	0	0	0	0	25

Notas:  
- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:  
- não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;  
- impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;  
- recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;  
- procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;  
- procedimento concursal em desenvolvimento.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ de mudança	Tipo	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		TOTAL
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)												0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)												0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)												0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)												0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)												0	0	0
Técnico Superior										8	3	8	3	11
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo										3	2	3	2	5
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar										1	2	1	2	3
Informático												0	0	0
Pessoal de Investigação Científica												0	0	0
Pessoal de Inspeção												0	0	0
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	12	7	12	7	19

Notas:  
(1) e (2) - Artigos 46º, 47º e 48º da Lei 12-A/2008;  
(3) - Artigo 64º da Lei 12-A/2008;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro I

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)													1		1		1
Dirigente Superior de 2.º grau a)													2		2		2
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)													4		4		4
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)													14	5	19	5	24
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)															5	0	5
Técnico Superior	59	21	105	66			3	5			2	5	4		111	41	152
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo	12	16	41	61			1	2				1	1	3	31	61	92
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	19	25	11	13				6				2			36	46	82
Informático	1		7	2											8	2	10
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Outro Pessoal															0	0	0
Total	91	62	164	142	0	0	4	13	0	0	2	8	25	9	206	120	326

Notas:  
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género																		Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1		
Grupo/cargo/carreira	Tempo completo						PNT inferior ao praticado a tempo completo										TOTAL		TOTAL	
							Semana de 4 dias (D.L. 325/99)	Regime especial (D.L. 324/99)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		M	F				
	Atenção! (1) - Células abertas para indicar nº horas/semana																			
	35 horas		42 horas		Isenção horário		28 horas		17 h 30'		32.5		30				25			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			M	F		
Dirigente Superior de 1.º grau a)						1											1			
Dirigente Superior de 2.º grau a)						2											2	0		
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)						4											4	0		
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)						14	5										14	5		
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																	0	0		
Técnico Superior	168	88									1	1	4	7		1	172	97		
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	54	80											1	2		1	55	82		
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	30	40												6			36	46		
Informático	8	2															8	2		
Pessoal de Investigação Científica																	0	0		
Pessoal de Inspeção																	0	0		
Outro Pessoal																	0	0		
Total	260	210	0	0	20	4	0	0	0	0	1	1	5	15	0	2	266	216		

Notas:  
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.  
Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o número de trabalhadores que o praticam:  
PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver diferentes períodos normais de trabalho;  
(\*) - Trabalho a tempo parcial (artº 142º da Lei nº 59/2008) ou regime especial (artº 12º do DL nº259/98); indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo;  
No caso dos estabelecimentos de ensino com mais de 3 horários incompletos utilizar os seguintes intervalos: Menor que 12 horas / De 12 a 17 horas / Maior que 17 horas  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior											0:00	0:00	0:00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo											0:00	0:00	0:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	913:30				7:00		38:30				959:00	0:00	959:00
Informático											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção											0:00	0:00	0:00
Total	913:30	0:00	0:00	0:00	7:00	0:00	38:30	0:00	0:00	0:00	959:00	0:00	959:00

Notas:  
Considerar o total de horas suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;  
O trabalho extraordinário diurno e nocturno só contempla o trabalho extraordinário efectuado em dias normais de trabalho (primeiras 2 colunas).  
As 3 colunas seguintes são específicas para o trabalho extraordinário em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Introduzir o total das horas trabalháveis por semana do serviço =

35:00

PREENCHER ESTA CÉLULA SFF



Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Grupo/cargo/carreira/ de trabalho noturno	Horas	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno extraordinário		TOTAL		TOTAL
		M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)						0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2.º grau a)						0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)						0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)						0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)						0:00	0:00	0:00
Técnico Superior						0:00	0:00	0:00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo						0:00	0:00	0:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar						0:00	0:00	0:00
Informático						0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica						0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção						0:00	0:00	0:00
Total		0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

Notas:  
Considerar o total de horas efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas:  
Este quadro refere-se apenas a trabalho nocturno. Para o preenchimento da coluna "trabalho nocturno extraordinário" neste quadro deve-se considerar o trabalho extraordinário efectuado em dias normais e em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1.º grau a)																												0,0	0,0	0,0
Dirigente Superior de 2.º grau a)																												0,0	0,0	0,0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																10,0										2,0		12,0	0,0	12,0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)					5,0											22,0	6,0									17,0	3,0	44,0	9,0	53,0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																												0,0	0,0	0,0
Técnico Superior	10,0	30,0	35,0	24,0	41,0	46,0	551,0	457,0	66,0	14,0	23,0	45,0	23,0	48,0	230,0	236,0						7,0	10,0			1152,0	373,0	2138,0	1283,0	3421,0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo					10,0	28,0	140,0	224,0		13,0	4,0	13,0			57,0	203,0						2,0				779,0	892,0	992,0	1373,0	2365,0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					14,0	37,0	115,0	524,0	44,0	366,0	6,0	62,0	1,0	3,0	42,0	95,0							1,0			84,0	237,0	306,0	1325,0	1631,0
Informático			20,0		4,0	2,0					1,0				16,0	4,0										6,0		47,0	6,0	53,0
Pessoal de Investigação Científica																												0,0	0,0	0,0
Pessoal de Inspeção																												0,0	0,0	0,0
Total	10,0	30,0	55,0	24,0	74,0	113,0	806,0	1205,0	110,0	393,0	34,0	120,0	24,0	51,0	377,0	544,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	11,0	0,0	0,0	2040,0	1505,0	3539,0	3996,0	7535,0	

Notas:  
Considerar o total de dias completos de ausência:  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
03/22	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em h:min)	
35 horas	6	7:00	
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	6	7:00	

Substituir mm-dd pelo mês e dia respectivo da greve

\* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
11/14	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em h:min)	
35 horas	15	7:00	
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	15	7:00	

Substituir mm-dd pelo mês e dia respectivo da greve

\* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
mm/dd			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em h:min)	
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir mm-dd pelo mês e dia respectivo da greve

\* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
mm/dd			
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh:mm)	Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir mm-dd pelo mês e dia respectivo da greve

\* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
mm/dd			
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh:mm)	Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir mm-dd pelo mês e dia respectivo da greve

\* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Período de referência: mês de Dezembro

(Indicar o N.º de trabalhadores, de acordo com a respectiva posição remuneratória, independentemente de terem ou não recebido a remuneração ou outros abonos no mês de Dezembro)

(Excluindo prestações de serviço)	Número de trabalhadores		
Género / Escalão de remunerações	M	F	Total
Ate 500 €	4	22	26
501-1000 €	53	68	121
1001-1250 €	38	47	85
1251-1500 €	46	26	72
1501-1750 €	57	28	85
1751-2000€	24	22	46
2001-2250 €	10	8	18
2251-2500 €	23	9	32
2501-2750 €	12	1	13
2751-3000 €	18	2	20
3001-3250 €			0
3251-3500 €	1	1	2
3501-3750 €			0
3751-4000 €			0
4001-4250 €			0
4251-4500 €			0
4501-4750 €			0
4751-5000 €			0
5001-5250 €			0
5251-5500 €			0
5501-5750 €			0
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €			0
Total	258	249	507

- Notas:
- i) Deve indicar o número de trabalhadores em cada escalão por género;
  - ii) O total do quadro 17 deve ser igual ao total dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13, por género
  - iii) Remunerações mensais ilíquidas (brutas): Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.
  - iv) Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais;

B - Remunerações máximas e mínimas

Período de referência: mês de Dezembro

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima ( € )	485,00 €	485,00 €
Máxima ( € )	3.282,06 €	3.386,61 €

Nota:

Na remuneração deve incluir o valor (euros) das remunerações, mínima e máxima.

Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	9.003.482,34 €
Suplementos remuneratórios	229.484,72 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	565.305,57 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal	2.030.054,41 €
Total	11.828.327,04 €

Nota:

(\*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	6.368,74 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	203,50 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	693,15 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	140.775,90 €
Representação	78.130,96 €
Secretariado	1.411,23 €
Outros suplementos remuneratórios	1.901,24 €
Total	229.484,72 €

Nota:  
(\*) - se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno).

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	13.830,97 €
Abono de família	28.443,08 €
Subsidio de educação especial	
Subsidio mensal vitalício	176,76 €
Subsidio para assistência de 3ª pessoa	2.120,88 €
Subsidio de funeral	
Subsidio por morte	5.030,64 €
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsidio de desemprego	
Subsidio de refeição	515.703,24 €
Outras prestações sociais	
Total	565.305,57 €

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsidio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsidio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	
Total	0,00 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	2	1			1		0					
	F	1	1					2	1		1		
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	1			1			0					
	F	0						1			1		
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	5			5			0					
	F	11			11			16			16		
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	39				39		66				66	
	F	366				366		0					

Notas:  
Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.  
O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	2
Casos de incapacidade temporária e parcial	
Total	2

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código(*)	Designação		

Nota:  
(\*) - Conforme lista constante do DR nº 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR nº 76/2007, de 17 de Julho.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	0	0,00 €
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		
Visitas aos postos de trabalho		

Nota:  
Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

Nota:  
Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-C/2007, de 6 de Março e pela Lei nº 64-A/2008, de 31 de Dezembro.

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	
Equipamento de protecção (b)	
Formação em prevenção de riscos (c)	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	

Notas:  
(a) Encargos na organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho e encargos na organização / modificação dos espaços de trabalho  
(b) Encargos na aquisição de bens ou equipamentos  
(c) Encargos na formação, informação e consulta  
(d) Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco.

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	343	1			344
Externas	116	8	1	1	126
Total	459	9	1	1	470

Notas:  
Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- acção interna, organizada pela entidade;
- acção externa, organizada por outras entidades;

- N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +...+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
Nº de participações e de participantes	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Dirigente Superior de 1.º grau a)		1	1	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)		0		
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)	1	1	2	2
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)	23	18	41	17
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)			0	
Técnico Superior	245	102	347	156
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	53	4	57	40
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	21		21	7
Informático	1		1	1
Pessoal de Investigação científica			0	
Pessoal de Inspeção			0	
Total	299	120	419	224
Totais devem ser iguais aos do Quadro 27				

Notas:  
(\*) - N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +...+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);  
(\*\*) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta apenas como 1 participante);  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ dispendidas	Horas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente Superior de 1.º grau a)			81:00	81:00
Dirigente Superior de 2.º grau a)				0:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)		24:00	6:00	30:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)		235:00	133:00	368:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)				0:00
Técnico Superior		2698:30	1065:00	3763:30
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo		548:00	104:00	652:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar		98:00		98:00
Informático		12:00		12:00
Pessoal de Investigação científica				0:00
Pessoal de Inspeção				0:00
				0:00

Notas:  
Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	5.000,55 €
Despesa com acções externas	442,60 €
Total	5.443,15 €

Notas:  
Considerar as despesas efectuadas durante ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento da entidade.



Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	91
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	2
Processos instaurados durante o ano	3
Processos transitados para o ano seguinte	2
Processos decididos - total:	3
* Arquivados	2
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	1
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	

Notas:  
(1) - para trabalhadores Nomeados  
(2) - para trabalhadores em Contratos de Trabalho em Funções Públicas



**GOVERNO DE  
PORTUGAL**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
DO MAR, DO AMBIENTE  
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

**DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**2012**

**ANEXO VIII**

UESTIONÁRIO A PREENCHER PELOS ORGANISMOS NO ÍTULO DO SIADAP 1					
SISTEMA DE CONTROLO INTERNO		ANO DE REFERÊNCIA: 2012			
		ORGANISMO:	DRAP Centro		
Questões	Resposta			Nota de Fundamentação (se necessário)	
	S	N	ND		
1 – Ambiente de controlo					
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	x			Em curso	
2 – Estrutura organizacional					
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	98,0%			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?				Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
3. Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço					
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?		x		Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		x		Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidos e formalizados?		x		Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?		x		Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI	
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação					

4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	x			Ver ponto II.2 Avaliação do SCI
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?			x	Ver ponto II.2 Avaliação do SCI
<p><b>Nota:</b> As respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação (2011).</p> <p><b>Legenda:</b> S – Sim; N – Não; ND – Não existe informação disponível que permita responder à questão de forma inequívoca.</p>				